

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Palmela

Realizada no dia 29 de maio de 2024

Ata N.º 25

No dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e quarenta e seis minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Palmela, sendo a mesma transmitida simultaneamente via internet, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2024

PONTO 2 – Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela 2024

PONTO 3 – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028

PONTO 4 – Autos de transferência de Competências e de Recursos do Município de Palmela para as Juntas de Freguesia e União das Freguesias na área da Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros – atualização

A Mesa foi constituída pelo seu Presidente, Sr. José Carlos Matias de Sousa, pela Primeira Secretária Sra. Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa e Segunda Secretária, Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques.

Efetuada a chamada dos membros efetivos da Assembleia Municipal

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Joaquim Pereira Pires;
- Sra. Ana Filipa Carvalho Gomes de Almeida Ferreira da Costa;
- Sr. João Pedro Alves Ricardo;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;
- Sr. João Manuel da Cruz;
- Sr. Ricardo José de Oliveira;
- Sra. Érica Sofia Caeiro Ribeirinho;
- Sra. Mónica Alexandra Pereira da Costa
- Sr. Carlos Jorge Antunes de Almeida;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa;

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sra. Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques;
- Sra. Patricia Alexandra da Silva Bento Caixinha;
- Sr. Pedro Miguel Paula Biu;
- Sra. Patricia Isabel Gaspar Valente;

- Sr. António Manuel Camacho Guerreiro Godinho;
- Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques;
- Sr. Jorge Manuel Cândido Mares;
- Sra. Maria Clara dos Santos Félix.

Por parte do Movimento Cidadãos pelo Concelho de Palmela (MCCP):

- Sra. Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa;
- Sra. Inês Raquel Guarda de Garcia;
- Sr. Luis Miguel da Silva Marques;
- Sr. Diamantino de Sousa Pereira.

Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD):

- Sr. Carlos Miguel Viegas Vitorino;
- Sr. Colin Michael Mateus Marques;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Partido (CHEGA):

- Sr. Pedro Miguel Duarte Barão;
- Sra. Cláudia Sofia Sebastião Estevão.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Verificou-se as seguintes ausências:

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU)

- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;
- Sra. Andreia Sofia Dias Bento;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa.

Por parte do Partido Socialista (PS)

- Sr. Pedro Miguel Paula Biu;
- Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques.

Por parte do Movimento Cidadãos pelo Concelho de Palmela (MCCP):

- Sra. Inês Raquel Guarda de Garcia.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata (PPD/PSD):

- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Partido (CHEGA):

- Sr. Pedro Miguel Duarte Barão;

Por parte do Partido Bloco de Esquerda (BE)

- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho;
- Sr. Vereador Luís Miguel Reizinho de Oliveira Calha;
- Sra. Vereadora Maria João Camolas Contente Caleira;
- Sr. Vereador Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão;
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço;
- Sra. Vereadora Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo;
- Sr. Vereador Roberto José Lopes Cortegano.

Iniciando os trabalhos, o **S. Presidente da Mesa** informou que:

- **Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura da CDU**, justificou ausência à sessão, por se encontrar ausente, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Sónia Cristina Matos Rodrigues Semião** que se encontra presente.
- **Sra. Andreia Sofia Dias Bento da CDU**, justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Mónica Alexandra Pereira Costa** que se encontra presente.
- **Sr. António Manuel Caeiro Mestre da CDU, Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo**, justificou ausência à sessão, fazendo-se representar por **Mário Miguel Xavier Felicidade** tesoureiro do executivo.
- **Sra. Cecília Maria Cordeiro de Sousa da CDU, Presidente da União das Freguesias de Poceirão e Marateca**, justificou ausência à sessão, fazendo-se representar por **Nuno Miguel dos Santos Passos** secretário do executivo.
- **Sr. Pedro Miguel Paula Bui do PS**, justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos André Caetano da Silva** que se encontra presente.
- **Sr. Ricardo Jorge de Oliveira Marques do PS**, justificou ausência à sessão, por motivos de assistência à família, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Cláudia Alexandra Carvalho Sebastião dos Santos Ferro** que se encontra presente.
- **Inês Raquel Guarda de Garcia do MCPP**, justificou a ausência à sessão, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos Henrique Catalão Alves** que se encontra presente.
- **Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim do PPD/PSD**, justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocada a **Sra. Mónica Cristina Fernandes David Toscano Piçarra** que se encontra presente.

- **Sr. Pedro Miguel Duarte Barão do CHEGA**, justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Jorge Manuel Ribeiro Martins** que se encontra presente.
- **Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos do BE**, justificou ausência à sessão, por motivos profissionais, tendo a falta sido considerada justificada. Em sua substituição foi convocado o **Sr. Carlos Manuel Silva Oliveira** que se encontra presente.

De imediato, procedeu-se à tomada de posse dos novos Membros, **a Sra. Sónia cristina Matos Rodrigues Semião, a Sra. Mónica Alexandra Pereira Costa da CDU, o Sr. Carlos André Caetano da Silva, a Sra. Cláudia Alexandra Carvalho Sebastião dos Santos do PS, o Sr. Carlos Henriques Catalão Alves do MCCP, a Sra. Mónica Cristina Fernandes David Toscano Piçarra do PPD/PSD, o Sr. Jorge Manuel Ribeiro Martins do CH, e o Sr. Carlos Manuel Silva Oliveira do BE**, que após juramento de honra e assinadas as respetivas atas, que ficam apenas à presente, foram empossados no cargo.

Solicitou o **Sr. Presidente da Mesa** a aprovação em minuta dos pontos que irão ser discutidos, para poderem produzir efeitos imediatos.

O **Sr. Presidente da Mesa**:

"Uma boa tarde a todos, e todas, gostava de cumprimentar o Sr. Presidente Câmara, as Sras. Vereadoras, os Srs. Vereadores, os Srs. membros da Assembleia Municipal de Palmela aos técnicos do município quem nos acompanham via streaming, um agradecimento também aos serviços do município já que hoje temos aqui uma dificuldade por via da de doença e portanto temos um acréscimo de trabalho para o técnico de som que também será técnico de imagem e técnico de streaming durante este período de tempo e portanto o agradecimento também ao António Graça pelo esforço que está a fazer para que lá em casa possam assistir a esta Assembleia Municipal extraordinária vamos passar à chamada se faz favor.

Muito obrigado, trata-se de uma sessão da Assembleia Municipal extraordinária, contudo gostava de deixar aqui duas notas, a primeira é que tomamos agora conta que não terão os Srs. membros e as Sras. membros da Assembleia Municipal, recebido um convite endereçado pela Junta de Freguesia do Poceirão para a inauguração das festas, amanhã, eu recebi, mas não tenho nenhuma indicação que seria eu depois a fazer a transposição e portanto não fizemos, mas gostava de vos convidar desde já 19h30m, amanhã, Poceirão, inauguração das Festas, portanto estarão todos convidados.

Não vos faremos chegar o convite amanhã porque é feriado e por isso não vos faremos chegar claramente o convite, mas está feito neste momento por mim na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal.

Conto convosco amanhã às 19h30m, no Poceirão para enriquecer as festas, penso que a nossa presença é também ela sintomática de algo.

Uma outra nota deste período de antes da ordem do dia, que não existe numa sessão extraordinária, há um voto de pesar que nos foi feito chegar pela bancada do CH, eu já falei com a bancada do CH, será um voto de pesar em nome de todos os membros da Assembleia Municipal de Palmela, e também já falei com todos os Líderes, sendo que ninguém mostrou oposição a que pudéssemos fazer hoje, vetar este voto de pesar sendo que não é a primeira vez que o fazemos e portanto esta exceção é uma exceção, que já tem duas notas anteriores também de votos de pesar, e portanto coloco à consideração este voto de pesar, falei com todos e o Partido Socialista foi aquele que mostrou algumas reticências mais, mas penso que estaremos em condições de votar, transformando de acordo que falei com a bancada do CH, neste voto de pesar de todos os membros da Assembleia Municipal de Palmela.

Patricia Caixinha, faz favor."

A **Sra. Patricia Caixinha do PS**:

"Obrigada Sr. Presidente.

Já que fomos visados, aqui em defesa da honra, cumprimento-o a si e aos restantes membros da mesa, cumprimento o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, caras e caros membros da Assembleia, quem nos acompanha aqui e online, os técnicos da autarquia e a comunicação social.

Efetivamente, as resistências têm a ver só com o facto de ser uma sessão extraordinária e, portanto, dentro em breve teremos uma ordinária onde poderá ser apresentado ou poderia ser apresentado, mas obviamente que se tratando de um voto de pesar que não nos iremos opor.

Disse, muito obrigado.”

Período de Antes da Ordem do Dia:

O Sr. Presidente da Mesa:

“Então sendo assim, com todos os outros eu falei pessoalmente como a Patrícia também tinha falado pessoalmente, façam o favor de ler, a bancada do CHEGA por favor.”

Voto de Pesar do CHEGA “Em Memória do Bombeiro Paulo Cardoso”

Tomou a palavra a **Sra. Claudia Sofia Sebastião Estevão**, para apresentar o voto de pesar, que ficará apenso à ata, e que foi admitida por unanimidade, com trinta votos a favor (doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado.

Alguma intervenção sobre este voto pesar? não havendo votamos.”

Submetido o Voto de Pesar a votação, foi o mesmo aprovado, por unanimidade com trinta votos a favor (doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um do BE).

Período da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado.

Passamos à ordem de trabalhos propriamente dita Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2024, Sr. Presidente de Câmara faz favor.”

PONTO 1 – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2024

O Sr. Presidente de Câmara:

“Muito obrigado. Boa noite a todas e a todos cumprimento através do Sr. Presidente da Assembleia, cordialmente todas e todos os membros presentes, o público que nos acompanha, os trabalhadores e trabalhadoras do município. Indo diretamente ao corpo da proposta e aos seus enquadramentos e considerandos de facto de acordo com o artigo 9º do regulamento condecorações do município pretende-se através da atribuição da medalha de mérito distinguir pessoas singulares ou coletivas nacionais ou estrangeiras

pelo seu contributo significativo no campo ambiental social cultural económico e Desportivo ou por outros contributos de notável importância que justifiquem esse reconhecimento.

Estamos depois no ano em que se assinalam os 50 anos do 25 de abril de 1974, as Conquistas e os Ideais da Revolução – Igualdade, Liberdade, Democracia e Paz – presidem, naturalmente, aos critérios de atribuição deste conjunto de condecorações.

Procura-se, de forma singela, homenagear quem lutou pelo fim da ditadura e quem se empenhou, profundamente, através do exercício do Poder Local Democrático, na promoção do desenvolvimento do Concelho de Palmela.

E porque o espírito de “Abril” está, também, presente na defesa da Igualdade e dos Direitos Sociais, nas manifestações culturais e na liberdade criativa, no exercício da Cidadania, no fulgor do Associativismo e no papel incontornável da Escola Pública, propõe-se o reconhecimento de pessoas e instituições intrinsecamente ligadas ao nosso processo de desenvolvimento coletivo, no passado, presente e futuro.

Através das distinções propostas, pretende-se, ainda, realçar outros contributos de relevo para o território, nomeadamente, de empresas com práticas comprovadas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, reconhecer o empenho demonstrado na preservação e valorização das tradições locais e do património cultural, assim como enaltecer a conquista de títulos desportivos, sobretudo por jovens, em diversas modalidades.

Consultada a Comissão Municipal de Condecorações, pronunciaram-se os seus elementos favoravelmente sobre o teor da presente da proposta.

Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 9.º, 10.º e 11.º do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, propõe-se submeter a deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

ASSOCIATIVISMO

- Arnaldo Marques da Silva (a título póstumo)
- Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças

CIDADANIA

- Maria Emília Mondim

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- Centro Social de Palmela
- Fundação Manuel António da Mota

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

- Ângelo Miguel Machado

DESporto

- Ana Patrício
- André Cruz “Salsinha”
- Gopaldas Rajani
- Haiser Santos
- Nuno Oliveira
- Pedro Loureiro
- Pedro Manuel Sousa

EDUCAÇÃO

- Escola Secundária de Palmela

IGUALDADE

- Marina Machete

PATRIMÓNIO CULTURAL

- Alain Demurger
- Alain Forey
- Anthony Luttrell
- Jaime Gama – Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal
- Ana Cristina Batista – Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas

PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

- Valentim Pinto (a título póstumo)
- Paulo Jorge da Cruz (a título póstumo)

RESISTÊNCIA E LIBERDADE

- Adilo Oliveira Costa
- António Olho Azul
- João Parrantónio (a título póstumo)
- Manuel Ildefonso Costa

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

ARTES PLÁSTICAS

- Ana Lima-Netto

CULTURA

- Isabel Biu
- Carmen Matos

ECONOMIA LOCAL

- Confraria da Sopa Caramela
- Magjacol
- Restaurante Terceira Geração
- Albertina Almeida

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Centro de Reciclagem de Palmela
- Verdasca Group Palmela
- Torrestir

DESPORTO

- João Micael Bragadeste Mota
- João Taniça da Cruz

- Leonor Parente

- Malvina Gomes

- Raúl Mestre

PATRIMÓNIO CULTURAL

- José Manuel Vargas

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

ARTES PLÁSTICAS

- João Samina

COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Paula Machado Oliveira

DESPORTO

- Afonso Almeida

- Ana Coelho

- Ana Vedrasco

- Alexandra Tadeu

- Francisco Oliveira

- Guilherme Cravo

- Guilherme Oliveira

- Gil Justino

- Henrique Margarido

- João Barbosa

- João Correia

- Leonardo Simplício

- Lourenço Jesus

- Maria Caçoete

- Martim Apolónia

- Miguel Lourenço

- Nicole Silva

- Pedro Henriques

- Rafael Cristina

- Richard Glied

- Rita Lourenço

- Simão Gonçalves

- Tomás Condelipes

ECONOMIA LOCAL

- Coffee Village

- Mar até Cá
- The Selector

DADOS BIOGRÁFICOS

Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro

Arnaldo Marques da Silva (Associativismo) | A título póstumo

Natural de Lisboa, Arnaldo Marques da Silva cresceu em Pombal e formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1978, enquanto trabalhava, já, como Professor do Ensino Secundário. Escolheu Palmela para desenvolver a sua carreira profissional, enquanto advogado, e a sua vida familiar e, no processo, conquistou e foi conquistado por esta terra, que adotou como sua.

Iniciou o seu percurso associativo na Associação Cultural e Recreativa de Fernando Pó. Pouco depois, abraçou a causa dos Bombeiros: foi Vice-Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Palmela, consultor jurídico e, desde 2023, Presidente da Assembleia Geral.

Assumiu, igualmente, responsabilidades enquanto Presidente do Rotary Club de Palmela, Vice-Presidente da Direção da Sociedade Filarmónica Humanitária e Presidente da Associação de Festas de Palmela – Festa das Vindimas em 2000 e 2001. Além da participação em órgãos sociais, o seu contributo para o associativismo local consubstanciou-se, também, na elaboração de estatutos ou alterações estatutárias de várias coletividades.

O seu conhecimento e experiência profissional na área do Direito do Desporto permitiu-lhe conjugar duas grandes paixões - o futebol e a lei – primeiro, enquanto membro do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Setúbal e, depois, ao serviço da Federação Portuguesa de Futebol. Na Federação, foi membro do Conselho de Justiça entre 1996 e 1998 e, no ano seguinte, passou a Presidente do Conselho de Disciplina, cargo que manteve até 2011.

Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças (Associativismo)

Fundado a 13 de janeiro de 1974, o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças está a celebrar o seu 50.º aniversário. Filiou-se na Federação do Folclore Português a 21 de outubro de 1983 e inaugurou a sede atual em 1997, um marco na vida cultural e comunitária daquela localidade e zonas limítrofes.

Considerada uma verdadeira “Universidade do Folclore” da região, formou, ao longo do seu percurso, várias gerações de dançarinas/os e intérpretes e desenvolveu um importantíssimo trabalho de levantamento etnográfico e recolha de temas tradicionais, transmitidos, anteriormente, por via oral e agora preservados no repertório daquele que é um dos grupos mais antigos do Concelho de Palmela, em atividade. Os seus diversos registos discográficos marcam presença em fonotecas, um pouco por todo o país, e contribuem para divulgar o trabalho do Rancho, que tem enorme procura.

O empenho colocado, desde sempre, por esta casa, na defesa do saber popular e da etnografia local, fortemente ligada ao trabalho no campo e, em particular, ao universo vitivinícola, está bem patente na sua sala-museu, onde, entre muitas recordações e distinções, estão patentes artigos e peças de vestuário com mais de cem anos.

Atualmente, o Rancho Folclórico “Os Fazendeiros” das Lagameças conta com meia centena de elementos, entre os 7 e os 60 anos de idade, que garantem a vitalidade e o futuro do Folclore local.

A Câmara Municipal de Palmela atribuiu-lhe, em 2009, a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata e distinguiu, também, o seu Presidente da Direção (desde 2000), Gil do Nascimento Pires, com a Medalha Municipal de Mérito – Grau Prata, em 2023, na categoria Associativismo.

Maria Emília Mondim (Cidadania)

Maria Emília Conceição Mondim da Cruz nasceu em Setúbal, filha de pai pescador e mãe conserveira. Recorda uma infância dura, de fome e miséria, em pleno Estado Novo, onde mulheres e crianças estavam no fundo da lista de prioridades. Aos 14 anos, com o súbito falecimento da mãe, quando tinha apenas 14 anos, ficou

responsável por sete irmãos mais pequenos, fator que marcou, de forma determinante, a sua personalidade resistente e combativa e o desejo de afirmação da condição feminina.

Também viúva muito cedo, com irmãos e filhos a cargo, encarou esse facto como a ansiada libertação, face a um relacionamento abusivo, e encetou aí um percurso de grande participação cívica e política. Entrou na antiga *Control Data Corporation* em 1967 e, a partir das oportunidades proporcionadas pelo 25 de Abril, voltou a estudar e ingressou na Escola Industrial e Comercial de Setúbal. Foi sindicalista, envolveu-se, fortemente, nas lutas das/os trabalhadoras/es e tornou-se militante do PS, tendo integrado, também, o universo autárquico. Integrou o Executivo da Junta de Freguesia de Palmela no mandato 1990/93.

Residente em Aires com a sua família, foi Presidente do Grupo Desportivo e Recreativo Airense, ao qual imprimiu grande dinâmica, e impulsionou a realização das Festas do Artesanato de Aires, às quais presidiu. Envolveu-se, também, na Loja Social de Aires. Enquanto empresária, ao lado do seu marido, o chef pasteleiro Domingos Cruz, promove a doçaria regional, sob a marca "Doces Afectos", responsável, entre outros, pelo Pastel Medieval, lançado em Palmela, em 2019.

Centro Social de Palmela (Desenvolvimento Social)

O Centro Social de Palmela é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fortemente enraizada no território. Fundado em 1974 por um grupo de mães e pais da Freguesia de Palmela que, imbuídas/os do espírito concretizador de Abril, sentiram a necessidade de uma estrutura de apoio, que providenciasse uma resposta socioeducativa a crianças a partir dos três meses de idade, o Centro Social está a celebrar 50 anos de atividade e é, hoje, parte integrante da vida e desenvolvimento de várias gerações de crianças e jovens do Concelho. Para prosseguir a sua missão de criação de oportunidades de integração e participação das famílias, dispõe de um conjunto de equipamentos e de uma equipa de profissionais que prestam respostas sociais diversas e complementares à comunidade.

A sua intervenção estende-se a crianças, jovens, pessoas em situação de desemprego e em situação de fragilidade económica. Nas suas instalações sede, no Centro Histórico de Palmela, inauguradas em 1986 e designadas por Jardim-de-Infância "A Árvore", funciona um importante conjunto de respostas, designadamente, creche, creche familiar, pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), com mais de centena e meia de utentes. Dispõe de um Pólo em Poceirão, com as valências de creche, pré-escolar e CATL.

Também na vila de Palmela, o Centro Social assegura o funcionamento do Centro de Acolhimento Residencial "Porta Aberta", resposta social na área da Infância e Juventude, destinada, exclusivamente, a vítimas de maus tratos e outras situações de risco e exclusão social, e do Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) "COMVIDA", que surge no âmbito de um Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social (ISS, I.P.). Trata-se de um serviço diferenciado, que procura complementar a intervenção dos serviços existentes de apoio a família, através de três eixos: reunificação familiar, preservação familiar e ponto de encontro.

O Município de Palmela atribuiu, ao Centro Social de Palmela, a Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, em 2009.

Fundação Manuel António da Mota (Desenvolvimento Social)

Esta Fundação, sediada na cidade do Porto, tem por fins estatutários a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social, nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural, nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua atividade em todo o território nacional. Colabora com o Município de Palmela, no âmbito do Programa "Mecenas de Palmela" tendo financiado integralmente a substituição da cobertura do Centro Social de Palmela.

Recentemente, doou a um jovem do Concelho de Palmela, uma bicicleta adaptada para a prática de ciclismo.

A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) foi constituída em 2009 e oficialmente reconhecida em 2010, corolário da tradição filantrópica do Grupo, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota e é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.

Ângelo Miguel Machado (Desenvolvimento Turístico)

Ângelo Miguel Machado estudou na Escola Superior Agrária de Castelo Branco e está atualmente a concluir o curso de Ciências Agrárias na Escola Superior Agrária de Santarém.

Viticultor há cerca de 30 anos, tem sido um acérrimo defensor dos vinhos da região e impulsionador da atividade enoturística. Exerce, neste momento, o cargo de Presidente de Direção da Associação da Rota de Vinhos da Península de Setúbal, que acumula com vários outros cargos, com forte dinâmica - Presidente do Conselho de Administração na Adega Cooperativa de Palmela, Presidente da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, Vice-presidente da Mesa da Assembleia da Associação da Baía de Setúbal, 1.º suplente da Direção da Associação de Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal (ADREPES) e Presidente do Conselho Fiscal da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal.

Ana Patrício (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeã Europeia de *Masters* em *Jiu Jitsu*, escalão *Master 4*, faixa azul, no *Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023*, que decorreu a 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

André Cruz “Salsinha” (Desporto - Jiu Jitsu)

Natural e Residente em Pinhal Novo, André Cruz “Salsinha” sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão adulto, faixa roxa, 70kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu 2023*, no dia 15 de abril de 2023, em Odivelas. Foi, também, Vice-Campeão Europeu de *Jiu Jitsu*, escalão adulto, faixa roxa, 67,5kg, no Campeonato Europeu de *Jiu Jitsu* Sem Kimono IBJJF 2023, realizado entre 26 e 29 de outubro, em Roma.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2020.

Gopaldas Rajani (Desporto - Karaté)

Residente em Pinhal Novo, Gopaldas Rajani é atleta de Karaté da Associação Académica Pinhalnovense.

Conquistou três medalhas de ouro no escalão Adultos (22-29 anos), no XXIII *FSKA World Championship*, em representação de Portugal.

Haiser Santos (Desporto)

Atleta da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Panteras Negras) de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Europeu de *Masters* em *Jiu Jitsu*, escalão *Master 2*, faixa branca, no *Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023*, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Nuno Oliveira (Desporto)

Atleta da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Panteras Negras) de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Europeu de *Masters* em *Jiu Jitsu*, escalão *Master 5*, faixa branca, no *Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023*, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Pedro Manuel Sousa (Desporto)

É treinador de Atletismo do Palmelense Futebol Clube, sendo responsável pela formação de muitas/os jovens, registando-se um notável progresso desportivo nesta modalidade no clube centenário.

Membro fundador da secção de ginástica da Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, em 1976, da secção de atletismo do Palmelense Futebol Clube, em 1978, e da Associação de Atletismo de Setúbal, em 1993, concluiu o curso de animador “C” de ginástica desportiva em 1976 e o de treinador de atletismo, grau “3” em 1981. Exerceu a sua atividade profissional em várias instituições e clubes da região, como a Sociedade Filarmónica Palmelense “Loureiros”, o Palmelense Futebol Clube, o Vitória Futebol Clube ou o Quintajense Futebol Clube.

Tem, também, formação como Juiz de atletismo, tendo frequentado o 1.º curso em 1984, na Associação de Atletismo de Setúbal. Nessa categoria, participou em mais de mil provas regionais, nacionais e internacionais, destacando-se o Campeonato do Mundo de Júniores, em Lisboa (1994), a Taça de Campeões Europeus, em Vila Real de Santo António (1995), a Taça da Europa 1.ª liga em Lisboa (1996), o Campeonato do Mundo de Corta Mato das Açoteias (2000) e o Campeonato do Mundo em Pista Coberta, em Lisboa (2001).

Foi agraciado com o Certificado de Dedicção da Associação de Atletismo de Setúbal (1983) e o Prémio de Dedicção da Federação Portuguesa de Atletismo (2004) e foi distinguido como Juiz de Mérito pela Federação Portuguesa de Atletismo (1996) e Juiz do Ano (2009 e 2021).

Pedro Sousa foi, ele próprio, atleta de várias modalidades desportivas, como futebol, andebol, voleibol, ginástica e atletismo, tendo sido praticante militar em andebol (1977-78) e atleta federado a partir de 1978.

Pedro Loureiro (Desporto)

Atleta da Crucial Simplicity Associação Desportiva (Panteras Negras) de Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Europeu de Masters em Jiu Jitsu, escalão Master 2, faixa marron, no Master Internacional Jiu-Jitsu Championship – Europe 2023, que se realizou nos dias 29 e 30 de abril, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2018.

Escola Secundária de Palmela (Educação)

A Escola Secundária de Palmela celebra, ao longo do presente ano letivo, 50 anos de vida. Começou o seu percurso, precisamente, a 15 de outubro de 1973, sob a designação de “Escola Polivalente de Palmela”, ocupando, como espaço letivo, antigos pavilhões que tinham servido para a fundação do Ciclo Preparatório, no largo fronteiro à atual escola básica. A secretaria funcionava numa sala da Sociedade Filarmónica Humanitária e a Comissão Diretiva dirigia a escola a partir de um gabinete, cedido pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. Nesse período revolucionário e de profunda transformação, esta foi, verdadeiramente, uma escola de Abril, que correspondeu à enorme expectativa e desejo da população do Concelho de Palmela, de ter, no seu território, uma oferta de ensino secundário.

Já com dois anos de trabalho, a Escola só viria a formalizar-se em 1975 (por via do Decreto-Lei 260-B/75, de 26 de maio), ano em que passou a funcionar na atual localização, com mais espaço, embora em instalações pouco dignas, o que se prolongou ao longo de décadas.

Ao longo de meio século, a Escola Secundária de Palmela acolheu e formou muitos milhares de jovens de todo o Concelho (até à criação da Secundária em Pinhal Novo e, muito recentemente, do alargamento ao ensino secundário na EBS José Saramago, em Poceirão) e de concelhos vizinhos. Durante muitos anos, também teve em funcionamento o ensino noturno, precioso auxiliar na formação e criação de novas competências junto do público adulto.

Apesar do seu riquíssimo capital de trabalho, da sua história e da extensa população escolar a que responde, a luta por condições de trabalho condignas tem sido uma constante no seu percurso. A primeira fase de requalificação aconteceu em 1993/94, depois de quase duas décadas a funcionar em pavilhões provisórios; a segunda fase só chegou em 2002/03; a terceira, onde se incluía, entre outras valências, um novo Pavilhão Desportivo (para substituir o original, encerrado em 2005 e demolido em 2007), não chegou a concretizar-se. Por via de um Acordo de Colaboração entre o Município de Palmela e o Ministério da Educação, celebrado em 2021, o Município deu início, no final de 2022, à empreitada de construção do novo Pavilhão Gimnodesportivo de Palmela, que deverá estar concluído e em funcionamento este ano. Este novo equipamento marcará, sem dúvida, o arranque de um novo ciclo de vida da Escola Secundária de Palmela, ainda mais dinâmica, ativa, inclusiva e aberta à comunidade

Marina Machete (Igualdade)

A jovem Marina Machete, natural de Palmela, foi eleita Miss Portugal 2023, representando o Concelho de Palmela neste prestigiado evento nacional. Além de conquistar o título maior entre 16 candidatas, venceu, também, na categoria de “Candidata mais Confiante”. No mesmo ano, fez história na final da 72.ª edição do Concurso Miss Universo, em El Salvador, ao obter o melhor resultado de sempre para uma mulher trans. A Miss Portugal ficou no Top 20, entre 83 concorrentes, uma das melhores posições já alcançadas pelo nosso país neste evento internacional, que tem evoluído, também, no sentido de se tornar mais inclusivo e representativo. Assistente de bordo, Marina Machete é a primeira mulher transgénero a ser coroada Miss Portugal e a terceira a participar no concurso Miss Universo.

O seu enorme exemplo determinação e a forma franca e corajosa como tem partilhado a sua experiência e o percurso, muitas vezes difícil, em diversos fóruns tem sido um importante contributo para continuar a derrubar

estigmas, aumentar a educação e literacia sobre questões ligadas à orientação sexual, identidade ou expressão de género e apoiar outras pessoas, no seu processo.

Alain Demurger (Património Cultural)

Alain Demurger (n. 1939, França), historiador, professor honorário da Universidade de Paris 1, Panthéon-Sorbonne, está jubilado desde 2001. Tem desenvolvido investigação e ensino sobre várias matérias, sublinhando-se a história das Cruzadas e das ordens religioso-militares na Idade Média, em particular as ordens do Templo e do Hospital. Entre as suas publicações, destacam-se "*Les Templiers – Une Chevalerie Chrétienne au Moyen Âge*" (1985 e 2005), "*Chevaliers du Christ. Les Ordres Religieux-militaires au Moyen Âge – XIe-XVIe siècle*" (2002), "*Les Hospitaliers. De Jérusalem à Rhodes*" (2013), "*La persécution des templiers. Journal (1307-1314)*" (2015), "*Le peuple templier (1307-1312)*" (2019) e "*Vivre la Guerre de cent ans*" (2023).

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista, nos 4.º, 6.º, 7.º e 9.º Encontros sobre Ordens Militares e aqui apresentou, em 2007, o seu livro, em português "A Grande Aventura dos Templários. Da origem ao fim", contribuindo para o sucesso das realizações do Município nesta área e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Alain Demurger, dedicada aos estudos sobre as Ordens Militares na Idade Média, nos quais se tornou um expoente internacional.

Alain Forey (Património Cultural)

Alan Forey (n. 1933, Reino Unido), historiador, hoje leitor emérito da Universidade de Durham, lecionou nas universidades de Oxford, St. Andrews e Durham. A sua investigação centrou-se nas Ordens Militares dos séculos XII e XIII e, entre as suas publicações, destacam-se "*The Military Orders: From the Twelfth to the Early Fourteenth Centuries*" (1992), "*Military Orders and Crusades*" (última edição em 2016) e "*The Fall of the Templars in the Crown of Aragon*" (2001). São numerosos os artigos que escreveu sobre esta temática, incluindo sobre os Templários em Portugal, e também sobre a segunda Cruzada e sobre as atitudes papais em relação à "reconquista" espanhola. É reconhecido como uma autoridade mundial na história da Ordens Militares na Idade Média.

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista nos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º Encontros sobre Ordens Militares, o último em 2015. Não esteve presente nos seguintes por impossibilidade física de se deslocar, mas colaborou com artigos seus para as atas dos 8.º e 9.º Encontros, contribuindo para o sucesso das realizações do Município nesta área e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Alan Forey, dedicada aos estudos sobre Ordens Militares no período medieval, nos quais se tornou um expoente internacional.

Anthony Luttrell (Património Cultural)

Anthony Luttrell (n. 1932, Londres, Reino Unido), historiador, estudou nas Universidades de Oxford e Madrid, na British School em Roma, na Scuola Normale Superiore em Pisa e noutros lugares, lecionou no Swarthmore College, nas Universidades de Edimburgo, Malta, Pádua, entres outros. Foi Diretor Assistente da Escola Britânica em Roma. Publicou sobre projetos arqueológicos, sobre Malta medieval e, principalmente, sobre a história dos Hospitalários de Rodes. A edição dos seus dois últimos livros, "*The Making of Christian Malta*" (2018) e "*The Countryside of Hospitaller Rhodes – 1306/1423*" (2019), demonstra a longevidade da sua dinâmica de investigação.

É reconhecido como um dos mais reputados especialistas mundiais na história da Ordem do Hospital e foi galardoado com o *Prix Gustave Schlumberger* pela Academie des Inscriptions et Belles-Lettres, em 2012.

Em Palmela, participou, como investigador e conferencista, nos 5.º, 7.º e 8.º Encontros sobre Ordens Militares, o último em 2019, contribuindo para o sucesso destas realizações e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

O Município de Palmela reconhece o prestígio da longa carreira de Anthony Luttrell, dedicada aos estudos sobre a Ordem do Hospital, nos quais se tornou um expoente internacional.

Jaime José Matos da Gama – Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal (Património Cultural)

A Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas é o serviço destinado a assegurar o regular funcionamento das Ordens, integrado na Presidência da República. As Ordens Honoríficas Portuguesas são herdeiras de vários aspetos da tradição e da evolução histórica das Antigas Ordens Militares, estando estas representadas na Chancelaria das Antigas Ordens Militares de Portugal (uma das chancelarias dos Conselhos das Ordens Honoríficas Portuguesas).

Desde 1998 (ano de realização do III Encontro sobre Ordens Militares), tem sido este serviço da Presidência da República a desenvolver as diligências para assegurar o apoio e o Alto-Patrocínio de S. Exa., o Presidente da República, aos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, organizados pelo Município de Palmela, e à publicação dos correspondentes livros. Essa colaboração manifestou-se, também, através da coorganização da exposição “Sentidos de Estado”, na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, em 2006, e da coedição do catálogo “Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal”, em 2015 (Museu da Presidência da República e GEsOS – Município de Palmela).

Este longo período de vinte e cinco anos de cooperação (1998-2023), visando a promoção do conhecimento histórico das antigas Ordens Militares, contou com o envolvimento dos Secretários-Gerais Dr. José Vicente de Bragança, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho e Dra. Ana Cristina Baptista, durante os mandatos do Doutor Jorge Sampaio, do Professor Aníbal Cavaco Silva e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidentes da República Portuguesa.

Em reconhecimento e celebração destas duas décadas e meia de cooperação, em prol da investigação sobre Ordens Militares, entende-se distinguir Jaime Gama, Chanceler das Antigas Ordens Militares de Portugal desde 2016, pelo apoio prestado pela Chancelaria, bem como pelo enorme interesse pessoal e disponibilidade demonstradas, marcando presença assídua nos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, realizados em Palmela.

Ana Cristina Batista – Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas (Património Cultural)

A Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas é o serviço destinado a assegurar o regular funcionamento das Ordens, integrado na Presidência da República e dirigido pelo Secretário-Geral, que é, por inerência, o Secretário-Geral das Ordens. As Ordens Honoríficas Portuguesas são herdeiras de vários aspetos da tradição e da evolução histórica das Antigas Ordens Militares, estando estas representadas na Chancelaria das Antigas Ordens Militares de Portugal (uma das chancelarias dos Conselhos das Ordens Honoríficas Portuguesas).

Desde 1998 (ano de realização do III Encontro sobre Ordens Militares), tem sido este serviço da Presidência da República a desenvolver as diligências para assegurar o apoio e o Alto-Patrocínio de S. Exa., o Presidente da República aos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, organizados pelo Município de Palmela, e à publicação dos correspondentes livros. Essa colaboração manifestou-se, ainda, através da coorganização da exposição “Sentidos de Estado”, na Igreja de Santiago do Castelo de Palmela, em 2006, e da coedição do catálogo “Guerra e Paz. A Ordem de Santiago em Portugal”, em 2015 (Museu da Presidência da República e GEsOS – Município de Palmela).

Este longo período de vinte e cinco anos de cooperação (1998-2023), visando a promoção do conhecimento histórico das antigas Ordens Militares, contou com o envolvimento dos Secretários-Gerais Dr. José Vicente de Bragança, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho e Dra. Ana Cristina Baptista, durante os mandatos do Doutor Jorge Sampaio, do Professor Aníbal Cavaco Silva e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa como Presidentes da República Portuguesa.

Em reconhecimento e celebração destas duas décadas e meia de cooperação, em prol da investigação sobre Ordens Militares, entende-se distinguir a Secretária-geral da Presidência da República e das Ordens Honoríficas Portuguesas, pelo apoio prestado pela Secretaria-geral, bem como pelo enorme interesse pessoal e disponibilidade demonstradas, marcando presença assídua nos Encontros Internacionais sobre Ordens Militares, realizados em Palmela.

Valentim Pinto (Poder Local Democrático) | A título póstumo

Valentim Rodrigues Pinto nasceu em Viseu, mas cedo veio com a família para a região de Setúbal, onde desenvolveu a sua carreira profissional e percurso político. Licenciado pelo ISCTE em Sociologia do Trabalho, em 1985, esteve sempre ligado ao Poder Local Democrático, quer por via das diversas funções como dirigente na Administração Local, nomeadamente, ao serviço da Câmara Municipal do Seixal, quer pela assunção de diversas missões de serviço público.

Desempenhou funções na Assembleia de Freguesia de Quinta do Anjo desde 2005 e, entre 2006 e 2017, foi Presidente da Junta, revelando-se um apaixonado por esta Freguesia e um defensor intransigente das suas populações. Atualmente, era Membro em exercício da Assembleia Municipal de Palmela, eleito pela CDU para o mandato 2021-2025.

O forte sentido de dever cívico, o compromisso pessoal e político com as causas que abraçava, a visão humanista e uma forma de estar discreta, mas assertiva, deixaram a sua marca no universo político local e regional. Quem com ele teve oportunidade de privar, recorda a capacidade de trabalho e de luta, o empenho, o sentido de humor refinado e o gosto pessoal pela cultura.

Valentim Pinto faleceu a 8 de fevereiro de 2023, vítima de doença prolongada.

Paulo Jorge da Cruz dos Santos (Poder Local Democrático) | A título póstumo

Paulo Jorge da Cruz dos Santos nasceu a 17 de outubro de 1969 e frequentou a escola em Águas de Moura. Iniciou a sua vida laboral muito cedo, na construção civil e como fiel de armazém. Terminado o serviço militar obrigatório, em 1991, optou por continuar a carreira militar, onde foi incentivado pelos superiores a retomar os estudos. Concluiu o ensino secundário e frequentou o curso de direito, na Universidade Moderna de Setúbal. Enquanto advogado, colaborou com algumas associações na freguesia de Marateca, *pro bono*, tornando-se uma peça importante no seu funcionamento.

Autarca em exercício, enquanto Membro da Assembleia Municipal de Palmela e Membro da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Poceirão e Marateca, eleito pelo PS, era, também, Secretário da Comissão Política Concelhia de Palmela do Partido Socialista.

Acérrimo defensor da sua terra, lutou pela autonomia das freguesias de Poceirão e Marateca, envolvendo-se, com apoio jurídico, no processo que deu origem à proposta de desagregação.

Nestas e noutras funções, dedicou vários anos da sua vida ao serviço público e trabalhou para o bem-estar comum, com reconhecido altruísmo, ética e sentido de comunidade.

Paulo Jorge dos Santos faleceu, de forma súbita, a 28 de novembro de 2023.

Adilo Oliveira Costa (Resistência e Liberdade)

Nascido a 10 de agosto de 1953, no Sabugal, Adilo Oliveira Costa cedo veio para a região de Setúbal, onde cresceu e constituiu família. Associado, desde 1971, do Círculo Cultural de Setúbal, envolveu-se, desde muito cedo, nos movimentos de luta juvenil contra a ditadura fascista. Em plenário clandestino de jovens do MJT (Movimento Juventude Trabalhadora), em Palmela, foi eleito candidato da CDE (Comissão Democrática Eleitoral) às eleições de outubro de 1973, tendo sido o candidato mais jovem do país. Na sequência dessa atividade política, viria a ser preso em Caxias.

Aposentado em 2021, mantém uma profunda atividade política e cívica. É Membro da Assembleia de Freguesia de Palmela, eleito pela CDU para o presente mandato, e Membro do Conselho Nacional da URAP – União de Resistentes Antifascistas Portugueses. Desenvolve intenso trabalho cívico, em particular, junto do público escolar, partilhando memórias e experiências da resistência, do 25 de Abril e do Poder Local, participando em encontros e debates e colaborando na recolha e preservação de informação.

Eleito desde as primeiras eleições autárquicas (1976) pelas listas da FEPU, APU e CDU na Assembleia Municipal de Setúbal, foi, também, dirigente sindical e associativo. Em 1990, veio residir para Palmela, com a família e adotou esta terra como sua. Foi membro da Assembleia Municipal de Palmela de 1990 a 2002. Licenciado em Direito, trocou a advocacia pelo papel de Vereador da Câmara Municipal, nesse mesmo ano de 2002, desafio

que assumiu ao longo de quase duas décadas, com responsabilidade por pelouros muito diversos, sempre com enorme disponibilidade, humildade, sentido de serviço público e capacidade de reflexão e de gerar consensos.

Ao serviço do Município, foi, entre outros, Presidente do Conselho Local de Ação Social de Palmela, Membro da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, representante do Município na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e Coordenador do Grupo de Trabalho do Projeto Educativo Local.

João Parrantónio (Resistência e Liberdade) | A título póstumo

Resistente antifascista, João Soares Parrantónio nasceu a 25 de janeiro de 1937, em Palmela, onde sempre viveu e viria a falecer, ainda muito jovem, em 1969. Agricultor, seguiu as pisadas do pai no trabalho da terra e também na atividade enquanto membro clandestino do Partido Comunista Português, promovendo reuniões no campo que tinha. Foi denunciado por várias vezes e acabou preso duas, a última das quais, aos 25 anos de idade (em Caxias, entre junho de 1952 e novembro de 1962). A dureza da longa experiência na prisão, os danos infligidos pela tortura e as ameaças diretas da PIDE à sua família tiveram forte impacto na sua saúde física e mental, que culminou no seu falecimento súbito, em 1969.

Músico da banda da Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros" desde os 13 anos, apaixonado pela leitura e pela escrita, escrevia para o jornal "Voz de Palmela" e é descrito por quem com ele privou como um homem humilde, mas de grande inteligência e cultura, com uma visão do mundo muito à frente do seu tempo.

António Olho Azul (Resistência e Liberdade)

O Capitão António Olho Azul estava destacado no Norte de Moçambique quando se iniciou a Revolução e aderiu, de imediato, ao Movimento das Forças Armadas. Neste quadro, a primeira iniciativa que tomou foi a assinatura, com grande perigo para a sua segurança, de um documento que afirmava não haver solução militar para a Guerra Colonial.

Recorda, desse tempo, a enorme determinação dos militares que, sem saberem o desfecho das operações em Portugal, desenharam um plano alternativo para, caso falhasse o Golpe em Lisboa, continuarem a luta a partir do Ultramar.

Sócio Fundador da Associação 25 de Abril, orgulha-se de ter sido, na sua longa carreira militar, Ajudante de Campo do Marechal Costa Gomes.

Dinâmico e presente no movimento associativo da Freguesia de Quinta do Anjo, foi Presidente da Associação de Festas do Bairro Alentejano.

Manuel Ildefonso Costa (Resistência e Liberdade)

Manuel Ildefonso Costa, conhecido desde os tempos em que trabalhou na CUF por "Manel Palmelão" (para os ativistas da oposição em Setúbal) ou Gervásio (pseudónimo na organização do Partido Comunista Português), nasceu em Palmela, em 1930. Dos 2 aos 8 anos, viveu na Landeira, altura em que regressou a Palmela, de onde não mais saiu.

Casou em 1955 e viveu 40 anos no Centro Histórico da vila. Em 1956, começou a trabalhar na CUF, onde permaneceu 14 anos, até ser despedido por motivos políticos. Interpôs uma ação em Tribunal, tendo recebido 14 contos de indemnização. Depois de ser despedido, passou alguns meses pelo Porto de Setúbal e ingressou, depois, na Movauto, na montagem de automóveis, de onde se reformou em 1992.

Resistente antifascista, membro ativo do PCP, foi, nos tempos da clandestinidade, um elemento central nas cadeias de informação e proteção de destacados membros do partido, zelando pela continuidade das operações. Com o seu automóvel, assegurou o transporte para reuniões em diversos locais e, em condições de grande risco, funcionários clandestinos do PCP, como Georgete Ferreira. Foi denunciado à PIDE por um informador que utilizava o pseudónimo de "Manuel Lebre", mas não chegou a ser preso.

Participou em muitas reuniões e plenários distritais, nomeadamente, na preparação do III Congresso da Oposição Democrática, realizado em Aveiro, em 1973. Executou tarefas de agitação e fez parte do movimento de trabalhadores metalúrgicos que, em 1973, tentou apresentar uma lista nas eleições do Sindicato.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Prata

Ana Lima-Netto (Artes Plásticas)

Nascida em Lisboa, em 1960, Ana Lima-Netto formou-se em Arquitetura na Escola Superior de Belas Artes da Universidade de Lisboa (ESBAL), em 1985, e vive e trabalha em Palmela.

De 1995 a 2004, o seu trabalho desenvolveu-se, preferencialmente, na área da pintura, tendo realizado diversas exposições individuais e coletivas em Portugal (nomeadamente, em Palmela) e no estrangeiro. Participou na exposição coletiva de artistas do Concelho de Palmela, em 2019.

Professora de Arte Contemporânea na Sociedade Nacional de Belas Artes desde 2015, leciona o Curso de Ateliê Experimental e integra a direção desta estrutura desde 2017. Traz, regularmente, o seu grupo de alunas/os a expor em Palmela, com apresentação pública dos trabalhos.

É embaixadora da marca Canson em Portugal, desde 2013, e tem sido curadora de várias exposições de artistas emergentes. Vencedora do prémio "Arte Hoje", da Sociedade Nacional de Belas Artes (2016), está presente em coleções privadas e institucionais em todo o mundo. Hoje, expressa, artisticamente, a sua inquietação e a reflexão sobre o sentido da vida e a sua transcendência, através da escultura, do desenho e da instalação.

Isabel Biu (Cultura)

Isabel Biu nasceu numa família de fortes tradições musicais, ligadas à Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", encontrando-se a sua paixão pela música intimamente ligada a esta casa e a Palmela. Integrou o Grupo Coral dos Loureiros durante vários anos e participou em diversos espetáculos musicais.

Formou-se no Conservatório Nacional em Lisboa e estreou-se como cantora com a Orquestra Juvenil, interpretando o papel de soprano no "*Requiem*" de Mozart. Cantou com todas as principais orquestras nacionais, sob a direção de maestros de renome internacional, como Frederic Haider, D. Calligari, Martim André, Álvaro Cassuto, G. Carella, Fernando Fontes, Ferreira Lobo ou Donato Renzetti. No Teatro Nacional de S. Carlos, integrou os elencos do óperas como "*L'amour de trois oranges*", "*Street Scene*", "*Aida*", "*Norma*", "*Il Trovatore*", "*Rigoletto*" ou "O Barbeiro de Sevilha". Tem participado em vários recitais, com pianistas como Fernando Fontes e Pedro Vieira de Almeida.

É professora da classe de canto do Conservatório Regional de Palmela desde a sua fundação, tendo formado diversas/os alunas/os que têm seguido a sua formação em escolas superiores de música e prosseguido carreiras promissoras, nacional e internacionalmente com. Apresenta, regularmente, espetáculos de carácter operático com diversos excertos das óperas mais emblemáticas, permitindo ao público e às/aos formandas/os contactar com este repertório e com a representação cénica, antecipando a experiência de palco antes do início das suas carreiras profissionais.

Tem realizado vários recitais em Palmela, quer no âmbito do Conservatório, quer como solista, tendo participado em vários estágios de Banda da Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", em obras escritas para soprano e Banda, sob direção de Felix Hauswirth, Frank de Vuyst, Yibin Seow e Pedro Ferreira.

Foi solista em obras do Maestro Jorge Salgueiro, dirigidas pelo próprio, como a "Sinfonia Palmela" ou o evento comunitário "Pino do Verão", com as Filarmónicas e o Teatro O Bando (com o qual também colaborou), e participou em diversos eventos da Festa das Vindimas, como cantora integrada na Orquestra das Vindimas.

Carmen Matos (Cultura)

Natural da Quinta do Anjo, a cantora lírica Carmen Matos estudou no Conservatório Regional de Palmela, com Isabel Biu, no Conservatório Nacional de Lisboa, com José Carlos Xavier, e na Escola Superior de Lisboa, com Luís Madureira, onde terminou o Curso Complementar de Canto com nota máxima. Frequentou o Estúdio de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos e o Estúdio de Ópera da Escola Superior de Música de Lisboa, e integra o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, como membro efetivo, desde 2007.

Interpretou, entre outras, *Serpina* ("*La Serva Padrona*" – Pergolesi), Taça Chinesa e Coruja ("*L'Enfant et les Sortilèges*" - Ravel), *Fiordiligi* ("*Così fan Tutte*" - Mozart), *Elena* ("*Paride ed Elena*" - Gluck), Luísa Todi (Luísa Todi – o Musical – Carlos Pinto) e Donzela ("*Der Zwerg*" - Zemlisky).

A sua carreira musical começou em 1999, com 14 anos de idade, na Banda Filarmónica da Sociedade de Instrução Musical de Quinta do Anjo, onde foi, durante muito tempo, a única flautista, mas o gosto pelo canto sobrepôs-se, passando a integrar, até hoje, a Orquestra Ligeira da S.I.M.

Confraria da Sopa Caramela (Economia Local)

A Confraria da Sopa Caramela, fundada em 17 de Outubro de 2013, conta, atualmente, com 26 sócias/os e 24 confrades e confreiras. Tem por missão defender a essência da Sopa Caramela, preservar a sua origem e história e garantir que as gentes vindouras possam conhecer e provar uma das sopas tradicionais portuguesas.

Apesar de recente, tem registado elevada dinâmica e assegurado proteção e visibilidade crescente para este e outros produtos típicos da região, que tem pesquisado e impulsionado, possibilitando a agregação de valor, a preservação das diferentes tradições e a valorização da cultura local, em particular, das raízes caramelas da Freguesia de Pinhal Novo.

É um parceiro regular do Município em várias iniciativas e organiza, anualmente, em conjunto com a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, o Mercado Caramelo, que tem granjeado rápido crescimento e notoriedade.

Magjacol (Economia Local)

Empresa de tintas do Pinhal Novo, com forte ligação à comunidade e muito ativa no campo da Responsabilidade Social, a Magjacol foi fundada nos anos 80, em Pinhal Novo, desenvolvendo a sua atividade no fabrico de colas para o setor da construção civil.

Face à evolução tecnológica, rapidamente se adaptou às novas necessidades do mercado, sendo, hoje, uma referência no fabrico e comercialização dos mais variados produtos para revestimentos, apresentando uma panóplia de soluções de decoração, impermeabilização e pintura.

Dentro do seu projeto de responsabilidade social, a Magjacol assume um papel ativo na doação de produtos que proporcionam bem-estar social e contribuem para a preservação do património cultural, colaborando ativamente em eventos culturais, desportivos e educativos do Concelho de Palmela.

Integra vários projetos de âmbito social, cultural, educativo e desportivo na comunidade onde se insere, bem como outros projetos de necessidades mais permanentes. Ao longo de 2023, doou mais de 8.000 litros de tinta a várias entidades e eventos.

A Magjacol tem implementado um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, em parceria com a Sociedade Ponto Verde, o que, durante o ano de 2023, se traduziu numa redução da emissão para a atmosfera de 364,07 kg de CO₂, correspondentes a menos 3,64 mil km percorridos de carro.

Restaurante Terceira Geração (Economia Local)

A comida caseira, o ambiente familiar e o excelente acolhimento contribuíram para o sucesso deste restaurante, situado no Centro Histórico de Palmela. O nome realça o facto de as atuais proprietárias – as irmãs Maria João e Idalina – representarem a terceira geração da família a gerir os destinos do estabelecimento, local central de reunião das gentes há várias décadas.

Na época em que a cozinha estava a cargo da avó, dava pelo nome de “O Botequim da Idalina”, e no tempo dos pais, passou a designar-se “Café Os Caçadores”. Do pai, peixeiro e ainda presença assídua, herdaram a tradição do bom peixe fresco, e da mãe, já falecida, entre muitas receitas tradicionais, aquela que é, sem dúvida, o “prato de assinatura” da casa - o Coelho à Graciosa, que mantém viva a tradição dos pratos de coelho à moda de Palmela.

Parceiro do programa “Palmela, Experiências com Sabor” desde o início e colaborador no Menu Medieval (2019), o restaurante “Terceira Geração” é uma referência em Palmela e, através do seu serviço esmerado, da ementa tradicional e da participação em vários programas televisivos e reportagens na imprensa, continua a divulgar a gastronomia local e a gerar notoriedade para Palmela e os seus produtos locais de qualidade.

Albertina Maria dos Santos Afonso de Almeida (Economia Local)

Albertina Almeida tem 53 anos e é responsável, há 12 anos, pela gestão, em regime de *franchising*, da loja do Intermarché Superpalmela, em Cabeço Velhinho, Aires. Anteriormente, foi gerente, durante dez anos, de uma outra loja do Grupo Mosqueteiros, em Vendas Novas.

Extremamente trabalhadora e discreta, generosa e ativa na comunidade, pratica uma gestão de proximidade, apostando no contacto direto com as/os clientes, e presta apoio direto a muitas/os delas/es, particularmente, às pessoas de mais idade.

Sensível para a importância da agricultura, a defesa do mundo rural e a valorização dos produtos e produtoras/es locais, que contribuem para a sustentabilidade, privilegia frescos do Concelho e envolve-se em iniciativas promocionais, como a “Feira de Produtos de Palmela”.

Demonstra uma disponibilidade permanente para apoiar causas sociais e para a realização de iniciativas, no âmbito do Programa municipal “Mecenas de Palmela”. Colabora regularmente com a Paróquia de Aires, com a Junta de Freguesia de Palmela e apoia instituições como a Remar e as Associações de Bombeiros da Região. Está, também, ligada à causa do bem-estar animal, apoiando, regularmente, o funcionamento do Centro de Recolha Oficial de Animais de Palmela e associações protetoras de animais.

Centro de Reciclagem de Palmela (Desenvolvimento Económico)

Empresa de estrutura familiar, que opera com base nos valores da sustentabilidade e com grande sentido de Responsabilidade Social, emprega 74 trabalhadoras/es.

O seu fundador, João Machado Frade, dedicou-se à reciclagem de resíduos metálicos desde o final da década de 70 do século passado e implementou o Centro de Reciclagem de Palmela, S.A., em 2000.

A sucata de metais é um recurso importante, podendo ser reciclada infinitas vezes.

A empresa tem em curso um projeto de Inovação Tecnológica dos Processos e Sistema de Fabrico por via da Adoção e Introdução de Novos Processos, apoiado pelo FEDER.

Verdasca Group Palmela (Desenvolvimento Económico)

Com um forte investimento no Concelho de Palmela, o *Verdasca Group* atua no mercado português da Construção Civil desde 1987, assumindo, atualmente, um lugar cimeiro e consolidado no fornecimento e produção de materiais à base de betão pré-fabricado e de betão. Com vasta experiência neste segmento, produz e desenvolve produtos para obras de Infraestruturas (Rodoviárias, Ferroviárias, Agrícolas, Hidráulicas e de Urbanismo) e Edifícios (Industriais, Comerciais, Residenciais e de Serviços), entre outras, e contribuiu para a construção dos maiores projetos de engenharia do país.

Dispõe da mais recente tecnologia na área da moldagem de armaduras e um grupo técnico especializado, que domina as técnicas e as normas em vigor, de forma a evitar desperdícios e a garantir a qualidade de todo o aço moldado. Especializada na produção e distribuição de betão pronto, possui 17 centros de produção no centro e sul de Portugal, entre os quais, Palmela, com capacidade para produzir e distribuir 100 mil m³ de betão por mês.

Colabora, regularmente, com a Autarquia, no âmbito do Programa “Mecenas de Palmela”, destacando-se uma intervenção de beneficiação de espaço público e o apoio à atividade desportiva.

Torrestir (Desenvolvimento Económico)

Empresa líder na área da logística, inaugurou a sua plataforma logística de Palmela em 2021. Fundada em 1962, a Torrestir sofreu diversas reestruturações para uma constante adequação às exigências do mercado, operando, hoje, em todo o mundo. Fernando Torres deu continuidade ao legado da família, transformando a empresa Torres & Companhia, fundada pelo seu pai, numa empresa sem fronteiras. Através de recursos humanos especializados, a Torrestir tem vindo a consolidar a sua liderança no mercado nacional, e tem sido distinguida com vários galardões na área da sustentabilidade.

Colabora, regularmente, com a Autarquia, no âmbito do Programa “Mecenas de Palmela”. Durante a pandemia, o seu sentido de Responsabilidade Social permitiu dotar cerca de 300 alunas/os das escolas do Concelho do equipamento informático necessário para poderem acompanhar as atividades letivas.

Fernando Torres, Presidente do Conselho de Administração da Torrestir, foi condecorado pelo Presidente da República com a medalha equivalente ao terceiro grau da Ordem do Mérito.

João Micael Bragadeste Mota (Desporto - Triatlo)

João Bragadeste reside em Cabanas e é treinador de Atletismo do Quintajense Futebol Clube. Em 2023, foi Vice-Campeão Nacional de Duetlo *sprint* Ag 35-39 e Campeão Regional de Corta Mato M35 2023. Já em 2024, alcançou o título de Campeão Regional de Corta Mato Absoluto e M35 2024.

Ao longo da sua carreira, tem vindo a acumular diversos títulos de campeão nacional de Duetlo, Triatlo e *Trail*, entre outros.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2018.

João Taniça da Cruz (Desporto - Natação Adaptada)

Residente em Palmela, este atleta da Palmela Desporto, E.M., bateu o recorde Nacional nos 100 metros bruços, categoria S12, no II Torneio Baptista Pereira de Natação Adaptada, que decorreu a 6 e 7 de abril de 2024, nas Piscinas Municipais de Vila Franca de Xira.

Ao longo do seu percurso, tem batido, consecutivamente, vários recordes nacionais e conquistado múltiplos títulos de Campeão Nacional na classe S12.

Foi galardoado com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2019.

Leonor Parente (Desporto - Natação)

Esta atleta da Palmela Desporto, E.M., de 16 anos, sagrou-se Campeã Nacional ao vencer a prova de 50 metros livres, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores/Open de Portugal, de Natação, que decorreu entre 28 e 30 de julho de 2023, em Coimbra.

Ainda em 2023, alcançou dois títulos de Campeã Nacional no escalão Júnior, ao vencer as provas de 50 metros bruços e 100 metros estilos, no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores de Piscina Curta, de Natação, que decorreu entre 8 e 10 de dezembro, em Leiria.

Distinguida como Figura do Ano (2023) do Concelho de Palmela, no âmbito dos prémios Golfinhos d'Ouro (Setubalense/Popular FM), foi, também, galardoada com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2022.

Malvina Gomes (Desporto - Triatlo)

Residente em Pinhal Novo, treinadora e atleta de Triatlo da Palmela Desporto, E.M. - Tripla Rotação, Malvina Gomes sagrou-se Campeã Nacional de Duetlo Cross, no escalão 45-49 anos, no Campeonato Nacional Individual de Duetlo Cross – IV Duetlo Cross de Lamego, realizado no dia 26 de fevereiro de 2023, em Lamego.

É Vice-Presidente da Direção da Associação Tripla Rotação, sendo uma impulsionadora da prática desportiva no Concelho.

Recebeu a Medalha Municipal de Mérito, Grau Cobre, em 2019.

Raúl Mestre (Desporto - Atletismo)

Treinador de Atletismo do Palmelense Futebol Clube, foi responsável pela formação de muitas/os jovens, registando-se um notável progresso desportivo nesta modalidade no clube centenário. Realizou o curso de treinador em 1993, atualizado em 2023, e iniciou-se como juiz de atletismo aos 18 anos. Nessas funções, que desempenhou ao longo de mais de mil provas, foi distinguido como Juiz do Ano (1991, 1992 e 1993), Juiz de Mérito da Federação Portuguesa de Atletismo (1996) e Juiz de Mérito da Associação de Atletismo de Setúbal. Recebeu, também, uma distinção honorífica em 1998 e várias outras menções honrosas da Associação de Atletismo de Setúbal e da Federação.

Entre as competições internacionais em que participou, destacam-se a Taça da Europa Bruno Zauli (1991 e 1996), o Campeonato do Mundo de Juniores – pista (1994), a Taça dos Clubes Campeões Europeus - pista (1995), o Campeonato da Europa de Corta Mato (1997), o Campeonato do Mundo de Corta Mato (2000), o Campeonato do Mundo de Pista Coberta (2001) ou a Taça da Europa grupo 1 (2008).

Raúl Mestre assumiu vários cargos no Conselho de Arbitragem da Associação de Atletismo de Setúbal, o último dos quais, como Presidente durante dois mandatos.

Praticante de atletismo, entre os 14 e os 20 anos, sempre em representação do Palmelense Futebol Clube, foi campeão distrital individual e por equipas, por diversas vezes, sendo recordista distrital dos 800 metros em iniciados.

José Manuel Vargas (Património Cultural)

José Manuel Vargas, licenciado em História e especializado em Paleografia e Diplomática pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi professor de História e de História da Arte no Ensino Secundário e Bolseiro da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (1996-2000).

Participou em múltiplos colóquios e congressos, com comunicações sobre forais, ordens militares e temas de história medieval, regional e local. É autor e coautor de diversos estudos sobre essas temáticas, editados em livros e em obras coletivas e revistas.

Tem promovido o conhecimento da história de Palmela desde 1987, quando participou nas Jornadas “História de Palmela ou Palmela na História”, prossequindo com a apresentação e publicação de artigos, para além da disponibilização graciosa de dados de arquivo para a investigação da história local. Saliente-se que é da sua autoria a obra editada pelo Município em 2023 “Foral de Palmela – 1512”.

Participou na maioria dos Encontros sobre Ordens Militares desde 2002, como investigador e conferencista, contribuindo para o sucesso destas realizações e das subseqüentes publicações, e para o progresso da história das Ordens Militares.

Medalha Municipal de Mérito - Grau Cobre

João Samina (Artes Plásticas)

João Samina, mais conhecido pela assinatura artística SAMINA, nasceu em 1989. A residir, atualmente, entre Portugal e o Brasil, é natural de Quinta do Anjo e parceiro no desenvolvimento de projetos de Arte Mural no Concelho de Palmela.

Desde cedo, contactou com o mundo das artes, principalmente, com o desenho e com a pintura. Aos 14 anos, iniciou o seu caminho no mundo da arte urbana, acompanhando o seu crescimento em Portugal e no mundo, desenvolvendo, em paralelo, o seu trabalho autoral, inspirado pelo que ia testemunhando nas ruas. Durante esse período, descobriu a técnica do *stencil* e, à medida que a sua ambição enquanto artista foi crescendo, a exploração e o domínio da técnica foram sendo cada vez maiores.

Seguiu, naturalmente, a área de Artes, na Escola D. Manuel Martins, em Setúbal, e ingressou, depois, em Arquitetura, na Faculdade de Arquitetura de Lisboa. Na capital, começou a ter mais contacto com o universo da arte urbana e foi desafiado por alguns amigos a apostar mais no trabalho que ia desenvolvendo.

Em 2010, ganhou a primeira competição de *graffiti*, em Setúbal, e enquanto estava a tirar o curso, foi convidado para participar em vários concursos de arte urbana, em Lisboa. Terminou o mestrado em Arquitetura em 2013. Nessa altura, recebeu o convite de uma agência criativa de Amesterdão para fazer um trabalho para a Nike da Turquia - o seu primeiro trabalho profissional, depois de tirar o curso. A partir daí, seguiram-se outros desafios e trabalhos, que fizeram com que a arquitetura passasse para segundo plano.

Em outubro de 2018, iniciou a curadoria da MAU - Mostra de Arte Urbana, realizada em Quinta do Anjo, a primeira mostra a acontecer no Concelho de Palmela.

Hoje, conta com obras espalhadas pelo Concelho e pelo país, e muitos outros pontos do mundo, com destaque para os Estados Unidos, Brasil, Índia, Turquia, Itália, França e Espanha, entre outros. Tem integrado diversos projetos de colaboração com outros artistas - TOUR PARIS 13 (Paris, França), ARTURb (Algarve, Portugal), ST+ARTDELHI (Nova Deli, Índia), MURALIZA (Cascais, Portugal) ou EXTRA WOOL (Covilhã, Portugal).

Paula Machado Oliveira (Comunicação Social)

Natural de Palmela, onde mantém as suas raízes familiares, a jornalista da RDP Internacional, Paula Machado Oliveira, conta com uma carreira de mais de três décadas de paixão pelo jornalismo. Ao serviço da estação

pública, é, hoje, uma voz amplamente reconhecida junto das comunidades portuguesas, através de programas de referência como “Câmara dos Representantes” ou “Jornal das Comunidades”, e acrescenta valor ao universo radiofónico.

Num mundo cada vez mais global, Paula Machado é um importante elo de contacto e difusão de informação entre Portugal e milhares de emigrantes e revela-se uma investigadora e contadora de histórias exímia, sempre em busca, de pessoas, projetos e acontecimentos marcantes. O acesso a informação útil, credível e objetiva é uma arma poderosa, no combate à desinformação e à manipulação, e ferramenta incontornável para o exercício de uma cidadania plena e participativa.

Entre outras distinções, o seu entusiasmo e competência e a importância do trabalho desenvolvido junto da diáspora valeram-lhe uma distinção, na Assembleia da República, em 2022, pela Federação Ibero-Americana dos Luso-Descendentes e pelo Observatório dos Luso-Descendentes com a Ordem D. Afonso Henriques, Grau Ouro, e, em 2023, uma menção honrosa de Mérito da Academia de Filosofia e Ciências Humanísticas Lucentina da América do Sul, património imaterial da Real Casa de Lucena e parte integrante do Pacto Global das Nações Unidas.

Afonso Almeida (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, Afonso Almeida é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Teen 3*, faixa branca, super pesado, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Ana Coelho (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), alcançou o título de Vice-Campeã Europeia de *Masters* em *Jiu Jitsu*, no escalão *Master 3*, faixa azul, no *Master Internacional Jiu Jitsu Championship – Europe*, que decorreu a 29 e 30 de abril de 2023, em La Mar Bella – Barcelona, Espanha.

Ana Vedrasco (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, frequenta a Escola Secundária de Pinhal Novo e integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out* & Campeonato Nacional de Estafetas *Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Alexandra Tadeu (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, frequenta a Escola Secundária de Pinhal Novo e integra a equipa de Orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out* & Campeonato Nacional de Estafetas *Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Francisco Oliveira (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, é atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo). Sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão juvenil, faixa azul, 64kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Guilherme Cravo (Desporto - Orientação)

Residente em Pinhal Novo, este aluno da Escola Secundária de Pinhal Novo integra a equipa de orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out* & Campeonato Nacional de Estafetas *Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Guilherme Oliveira (Desporto - Kenpo)

Enquanto atleta da Associação de *Kenpo* da Costa Azul, sagrou-se Campeão Nacional de *Semi Kenpo*, na categoria 14/15 anos, -58kg, no Campeonato Nacional de *Kenpo*, que decorreu a 1 e 2 de julho de 2023, na Guarda.

Gil Justino (Desporto - Orientação)

Aluno da Escola Secundária de Pinhal Novo, é atleta da equipa de orientação da Palmela Desporto, E.M., que se distinguiu como Equipa Campeã Nacional de Orientação Estafetas *Sprint*, no escalão de Cadetes, no Campeonato Nacional de *Knock-out* & Campeonato Nacional de Estafetas *Sprint* – XXXIV Troféu de Orientação do CPOC. A prova decorreu a 24 de setembro de 2023, em Queijas, Oeiras.

Henrique Margarido (Desporto - Jiu Jitsu)

Este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) reside em Pinhal Novo e sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023 que decorreu no 15 de abril de 2023, em Odivelas.

João Barbosa (Desporto - Kenpo)

Conquistou o título de Campeão Nacional de *Semi Kenpo*, na categoria +19 anos, +93kg, no Campeonato Nacional de *Kenpo* que decorreu a 1 e 2 de julho de 2023, na Guarda, enquanto representante da Associação de *Kenpo* da Costa Azul, do Pinhal Novo.

João Correia (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) alcançou o título de Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee* 1, faixa branca, 27kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* de 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Leonardo Simplicio (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se campeão nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Lourenço Jesus (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) foi Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão *Pee-Wee* 1, faixa branca, 24kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Maria Caçoete (Desporto - Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Teen* 1, faixa branca, 56kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Martim Apolónia (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Quinta do Anjo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa branca, 39kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Miguel Lourenço (Desporto - Jiu Jitsu)

Atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) e residente em Pinhal Novo, sagrou-se Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee* 3, faixa branca, 33kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Nicole Silva (Desporto - Jiu Jitsu)

Esta atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), residente em Pinhal Novo alcançou o título de Campeã Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão Júnior 2, faixa amarela/cinza, 33kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, a 15 de abril 2023, em Odivelas.

Pedro Henriques (Desporto - Judo)

Atleta de Judo e Vice-Presidente do Conselho Fiscal do Judo Clube de Pinhal Novo, reside em Pinhal Novo e sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M7, -73kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que decorreu a 15 de abril 2023, em Pinhal Novo.

Rafael Cristina (Desporto - Natação Adaptada)

Atleta de Natação Adaptada da Palmela Desporto, E.M., alcançou dois títulos de Campeão Nacional, na categoria dos 100 metros bruços e 100 metros livres, na categoria S5 e SB4 sénior, no Campeonato Nacional de Natação de Natação Adaptada, que decorreu nos dias 20 e 21 de maio de 2023, em Vila Franca de Xira.

Alcançou, também, o título de Campeão Nacional, na categoria de 100 metros bruços e na categoria SB4 Esperanças, no Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada, que decorreu no dia 25 de novembro de 2023, em Rio Maior.

Richard Glied (Desporto - Judo)

Residente em Pinhal Novo, este atleta do Judo Clube de Pinhal Novo sagrou-se Campeão Nacional de Veteranos, no escalão M7, -73kg, no Campeonato Nacional de Veteranos, que decorreu no dia 15 de abril de 2023, no Pinhal Novo.

Rita Lourenço (Desporto - Judo)

Residente em Vila Amélia, Quinta do Anjo, a judoca sagrou-se campeã nacional de Cadetes em Judo (-52 kg) no campeonato AS Nacional de Cadetes 2024, que decorreu a 10 de fevereiro de 2024, em Almada.

Simão Gonçalves (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo) sagrou-se campeão nacional de *Jiu Jitsu*, no escalão *Teen 3*, faixa branca, 65kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu no dia 15 de abril 2023, em Odivelas.

Tomás Condelpes (Desporto – Jiu Jitsu)

Residente em Pinhal Novo, este atleta de *Jiu Jitsu* da *Crucial Simplicity* Associação Desportiva (Pinhal Novo), alcançou o título de Campeão Nacional de *Jiu Jitsu*, escalão *Pee-Wee 3*, faixa branca, 27kg, no Campeonato Português de *Jiu Jitsu* 2023, que decorreu a 15 de abril de 2023, em Odivelas.

Coffee Village (Economia Local)

Parceiro do programa municipal “Palmela, Experiências com Sabor”, este estabelecimento está localizado na Volta da Pedra, Palmela, e proporciona um serviço de qualidade, distintivo, com cafetaria, doçaria e rituais de chá, num ambiente de sofisticação e tranquilidade.

Inaugurado em março de 2017, o *Coffee Village* - Salão de Chá é uma referência na região, contribuindo para o desenvolvimento turístico do Concelho.

Mar até Cá (Economia Local)

Parceiro do programa municipal “Palmela, Experiências com Sabor”, o projeto iniciou atividade como Casa de Chá, em 2014, tendo aberto um Restaurante em 2017, com uma oferta diferenciadora, que é fator de atratividade e dinamização da zona rural em que se insere. Fruto da paixão do casal Vânia e Duílio pela restauração, o Mar Até Cá – assim designado em homenagem às estórias e lendas locais - privilegia os produtos locais de qualidade e oferece um serviço cuidado e inovador.

Promotor da marca registada “Mar Até Cá”, tem vindo a expandir as áreas de negócio, com o lançamento de vários produtos (chá, vinhos, sala e artesanato). Dinamiza vários serviços de qualidade e eventos, tendo recebido o prémio “*Wedding Awards 2024*” pela plataforma casamentos.pt.

The Selector (Economia Local)

Empresa de animação turística e loja situada no Castelo Palmela, o projeto *The Selector* (Hugo Santos e Marta de Ornelas) é constituído por várias dimensões e é um importante parceiro do Município nos objetivos de promoção e dinamização turística e económica. Tendo por lema «as boas experiências são o motor da vida», iniciou atividade de animação turística, presente em todo o território de Portugal continental e, em particular,

na Arrábida e na Vila de Palmela. Em 2017, a *The Selector Store* abre portas na Praça de Armas do Castelo de Palmela, enquanto mostra da Arrábida, tendo por base produtos locais. A empresa aposta no desenvolvimento de pequenas marcas e criou a sua própria marca, promovendo a região através de um leque diversificado de produtos (vinho, doçaria, joalharia e artesanato local).

Tem dinamizado diversas atividades diversas no monumento, caso da exposição coletiva "Paixão que se Torna *Hobby* que se Transforma em Arte", de pintura, escultura, cerâmica, joalheria e ilustração, em 2022, e o evento "Música no Castelo 2023", durante as tardes dos sábados de verão).

Em 2019, recebeu uma menção no Festival de *Design* de Berlim (*German Design Award* 2019), considerado o mais importante da Europa, a propósito do *branding* da loja e da forma como tudo se centraliza na Arrábida, e o título "*Travel & Hospitality Award Winner*", por parte da *Sponsors & Partners*, entidade sediada no Reino Unido, enquanto melhor operador turístico (turismo de natureza) a operar a sul. É parceira das melhores DMC (*Destination Management Company*) a operar em Portugal.

Disse, Sr. Presidente."

O Sr. Presidente da Mesa:

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Quero antes de colocar esta proposta à discussão fazer aqui duas notas de agradecimento, a primeira ao Senhor Vereador Luis Calha que não está hoje aqui connosco, mas que acompanhou as duas reuniões da Comissão Municipal de Condecorações, depois à Dra. Cláudia Novais que também acompanhou ambas as reuniões e gostava de manifestar o meu apreço pelo enfim não posso dizer vou dizer desta forma pela consonância que entre todos os líderes de bancada e pelos Srs. Presidentes de Junta que estiveram presentes nas duas reuniões nem todos tiveram em todas, mas tivemos isso presente que manifestaram sempre uma postura muito positiva em relação às propostas que eram endereçadas.

Portanto houve uma primeira proposta que foi o Vereador Luís Calha e a Dra. Cláudia Novais que apresentou e houve depois a possibilidade de cada um dos líderes e dos Srs. Presidentes de Junta apresentarem outras propostas, essas propostas tinham um timing para ser apresentadas todas foram apresentadas as que estão aqui e nesse timing peço desculpa à Junta de Freguesia do Pinhal Novo porque o Herlander Vinagre que esteve a representar o Sr. Presidente da Junta na segunda reunião trouxe eu não sei se um se vários nomes mas nós já não conseguíamos acolher claramente aquilo que acolhemos por proposta do Sr. Presidente de Câmara foi um lapso de três nomes que estavam em pé de igualdade com todos os outros e que por omissão tinham ficado arredados da nossa discussão e, portanto, eu entendi que deveria colocar tudo isso à consideração da Comissão e a Comissão nunca manifestou nenhum desconforto com o ato e portanto temos aqui a lista completa e gostava de agradecer a participação vou dizer a cidadania com que conseguimos levar todo este processo a bom porto e portanto a todos os meus agradecimentos coloco à discussão neste momento a proposta façam favor.

Há aqui uma nota em relação ao nome do Paulo Jorge da Cruz Santos vamos pôr aqui o Santos no final também, se faz favor no Poder Local Democrático.

Muito obrigado Patrícia Caixinha.

Não havendo intervenções votamos."

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com trinta votos a favor (doze da CDU, oito do PS, quatro do MCPP, três do PPD/PSD, dois do CH e um BE).

O Sr. Presidente da Mesa:

"Passamos ao ponto dois da ordem de trabalhos atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela 2024, Sr. Presidente de Câmara faça favor."

PONTO 2 –Atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela 2024

O Sr. Presidente de Câmara:

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Quanto à atribuição da Medalha de Honra também nos termos do disposto do articulado do nosso regulamento convém sublinhar que se trata de uma medalha para quem tem tenha prestado ao concelho de Palmela serviços de excecional relevância e é indubitavelmente o caso do nosso Club Desportivo mais antigo o Palmelense Futebol Clube que este ano celebrou o seu Centenário ou está a celebrar ainda uma instituição incontornável Bastião na formação desportiva do concelho e ponto de encontro convívio e cidadania, muitas gerações que muito tem contribuído para o desenvolvimento da Freguesia do Concelho de Palmela.

Foi naturalmente consultada a Comissão Municipal de Condecorações, todos os membros se pronunciaram favoravelmente, o palmares e o currículo do Palmelense estão aqui também ainda assim sinteticamente registados o município teve a oportunidade de contribuir e financiar também um livro com a história do Palmense e estrado que convido a conhecer porque tem de facto aspetos muito curiosos mas não íamos verter toda essa informação para aqui, mas penso que aquilo que aqui está justifica só para si a importância de atribuímos esta distinção ao Palmelense Futebol Clube.

Disse Sr. Presidente."

O Sr. Presidente da Mesa:

"Muito obrigado.

Alguma intervenção sobre esta proposta?

Jorge Mares, Partido Socialista faz favor."

O Sr. Jorge Mares do PS:

"Boa noite a todos, Sr. Presidente da Assembleia na sua pessoa cumprimento toda a Assembleia, também o Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, caros colegas, público que está em casa a assistir a mais uma sessão.

Dizer-vos que esta distinção ao Palmelense, foi uma bela opção da Câmara Municipal, uma boa proposta e visto o Palmelense este ano está a celebrar os 100 anos de atividade é o Clube Desportivo mais antigo do nosso concelho, com o vasto palmarés desportivo de cívico também e dizer-vos também que e agrada-me bastante também enquanto também pessoa interveniente e ligado de certa forma ao Palmelense e até através de família ao longo destes 100 anos, acho que o Palmelense merece esta distinção e hoje mesmo acabou de receber da Federação Portuguesa de Futebol um relatório final da avaliação referente ao processo de certificação revalidando o Palmelense como entidade formadora de futebol três estrelas portanto é uma entidade formadora certificada pela Federação Portuguesa de Futebol, três estrelas porque não tem nenhuma equipa a disputar nenhum campeonato nacional ou senão tenho a certeza que o Palmelense iria às quatro estrelas ou às cinco estrelas não sei se existe de qualquer forma caros Amigos e colegas dar aqui esta nota de e relevo à atividade do palmelense porque o palmelense é um grande clube é um Clube também embaixador da nossa terra não é do nosso concelho através das suas equipas através dos seus 450 atletas que praticam desporto quase diariamente naquele campo que condições já são algo exíguas, mas que continua ali a praticar desporto diariamente cerca de 450 atletas ginastas agora também com classes de ginástica rítmica e também já neste momento a praticar nos campeonatos distritais e nacionais de atletismo com classes jovens também a ter um grande êxito e sucesso com jovens do nosso concelho da nossa Freguesia a terem prémios a ganharem sucessivamente semana a semana prémios primeiros e segundos lugares em vários campeonatos distritais e o último foi no algarve recentemente há 15 dias com a distinção de um dos atletas que obteve um primeiro lugar.

Portanto nessas modalidades de atletismo que estão agora digamos em desenvolvimento e em crescimento no Palmelense, portanto dizemos que o Partido Socialista muito honra e orgulho de facto esta e proposta e irá votar naturalmente favoravelmente.

Muito obrigado.”

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado Jorge Mares.

Não sei se há mais alguma intervenção, Joaquim Pires faz favor, CDU.”

O Sr. Joaquim Pires da CDU:

“Boa noite a todos e a todas, nós por aqui e os que estão em casa a ver-nos, o público, muito, rápido também dizer que a CDU, sente uma grande satisfação pela escolha das pessoas que estão na lista e que já foram votadas por serem pessoas da terra, ou não da terra, mas que deram parte de si, do seu esforço, da sua boa vontade, no sentido de dar à nossa terra uma imagem muito positiva e acolhedora por causa das atividades que efetivamente todas estas pessoas que acabamos de citar foram escolhidas e até porque o próprio regulamento, a escolha e o processo de escolha ou designação está corretíssimo em termos do regulamento que preside a este tipo de iniciativas.

Portanto uma saudação nossa, da CDU e uma satisfação muito grande pela e designação das pessoas que estão em cima da mesa para discussão.”

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado.

Entendo esta intervenção como a proposta anterior e a que estamos neste momento aqui em votação, muito obrigado.

Eu quero referir que tem havido anos onde esta atribuição da Medalha de Honra do Concelho de Palmela não tem sido atribuída, portanto neste momento e neste ano, será o Palmelense o homenageado.

Não havendo mais intervenções votamos.”

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com trinta votos a favor (doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCP, três do PPD/PSD, dois do CH e um BE).

O Sr. Presidente da Mesa:

“Passamos ao ponto três da ordem de trabalhos a 2ª alteração modificativa ao orçamento e grandes opções do plano 2024-2028, Sr. Presidente de Câmara faz favor.”

PONTO 3 – 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028

O Sr. Presidente de Câmara:

“Muito obrigado Sr. Presidente.

A 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2024-2028 tem como principal objetivo efetuar ajustamentos nos documentos em vigor, por opção programática ou decorrentes da avaliação da execução orçamental até ao momento.

Receita:

No capítulo da receita efetuou-se o reforço na rubrica de transferências correntes, no montante de 228.352€ (duzentos e vinte e oito mil, trezentos e cinquenta e dois euros), referente a comparticipações no âmbito do PRR e no âmbito das eleições para o Parlamento Europeu.

Reforçou-se, também, na rubrica de transferências de capital no montante de 168.478€ (cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e setenta e oito euros) relativo a comparticipações no âmbito do PRR e Portugal 2020.

Finalmente, efetuou-se a anulação líquida, no ano 2025, no valor de 31.200€ (trinta e um mil e duzentos euros) das rubricas de transferências da União Europeia, relativo a comparticipações no âmbito PRR.

Despesa:

No capítulo da despesa os principais movimentos resultam, no essencial, de:

- Reposição de verbas utilizadas nas últimas Alterações Permutativas para compensar reforços urgentes;
- Reforço de diversas rubricas de pessoal resultante da candidatura ao Programa Radar Social;
- Alterações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.

As Grandes Opções do Plano, com uma dotação atual definida de 57 milhões de euros passam, após esta Alteração Modificativa, a dispor de uma dotação no valor de 57,2 milhões de euros. As principais modificações introduzidas nas GOP são as seguintes:

- Reforço da dotação da ação «Beneficiações Diversas» do projeto «Beneficiação, Conservação, Funcionamento e Apetrechamento das EB's/JI's», para permitir lançamento do procedimento de substituição da cobertura do JI nº1 de Olhos de Água;
- Inclusão de nova ação «Programa Radar Social», para permitir o desenvolvimento da candidatura;
- Inclusão de nova ação «Centro de Transferência de Resíduos», para permitir o lançamento de procedimentos para execução de vedação e aquisição de toldo de ensombramento;
- Reforço da dotação da ação «Pavimentação da Rua do Montinhoso (troço nascente), Pinhal Novo», para permitir o lançamento de procedimento concursal.

O total do Orçamento após a 2ª Alteração Modificativa é de 91.229.693 € (noventa e um milhões, duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa e três euros) que representa um acréscimo de 0,44% relativamente ao Orçamento atual.

Estou disponível para alguma questão de pormenor, alguma rubrica que queiram ver esclarecida.”

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado Sr. Presidente.

Referiu e muito bem os números estávamos no orçamento de 90.8 milhões de euros passamos para um orçamento de 911.2 temos aqui pouco menos de 400.000 € de acréscimo deste orçamento Global do município à data de hoje e, portanto, é sobre isto que teremos que nos pronunciar está aberta a discussão.

Quem quer intervir? Ninguém quer intervir?

Patrícia Caixinha, Partido Socialista faz favor.

Estava tudo muito inibido.”

A Sra. Patricia Caixinha do PS:

"Obrigada Sr. Presidente, pois não queria ser a primeira, mas também é para não acabarmos tão cedo para não quebrar o hábito.

Sobre este tema fico sempre com a sensação que a bancada quando faz intervenções sobre esta matéria que somos muito repetitivos, mas de facto não podemos ficar em silêncio e até quase que adivinho aquilo que o Sr. Presidente depois me vai responder, mas ainda assim vou..."

O Sr. Presidente da Mesa:

"Mas responda logo que assim o Sr. Presidente já não responde, não tem problema."

A Sra. Patricia Caixinha do PS:

"Vou ter a ousadia de manter aqui a minha intervenção, sabemos que como aliás também já foi explicado pelo senhor presidente que esta segunda alteração modificativa ao orçamento e grandes opções do plano e permitam-me aqui fazer um à parte porque faz hoje precisamente 3 meses que ocorreu a primeira alteração aprovada também nesta Assembleia Municipal portanto foi no dia 29 de fevereiro e que esta segunda alteração reflete ajustamentos reforços anulações e inclusão de novas ações mas não podemos deixar de salientar que estas e constantes alterações modificativas revelam no nosso entendimento falta de estratégia e planeamento desta autarquia como aliás também já temos vindo repetidamente a dizer.

Na verdade, continuamos a não nos vislumbrar nestes documentos um plano estratégico para o futuro um orçamento significa regra geral uma previsão das despesas a realizar e das receitas a arrecadar previsão essa que deve ser equilibrada também com as necessidades locais das populações e com aquilo que é a gestão da autarquia e por outro lado as grandes opções do plano regra geral definem aquilo que são as linhas de desenvolvimento estratégico local da autarquia e no caso em particular desta e devem incluir aquilo que são as atividades mais relevantes que esta irá desenvolver em prol neste caso da população de Palmela.

Estas grandes opções do plano refletem também ou devem refletir não só o que foi executado em anos anteriores mas também o que se perspetiva no futuro em termos de financiamento e bem sabemos e até para mal da oposição onde nos incluimos que as contas da autarquia até vão bem, ou não vão tão mal, mas a nossa grande crítica vai, não para as contas em si, mas para a orientação e neste caso a falta dela que é dada às contas falta de investimento falta uma orientação para o futuro para o desenvolvimento uma visão com perspetiva de futuro. A sensação que nos dá é que vai sugerindo um bocadinho à peça e à medida que as necessidades e que as coisas vão acontecendo e isto é uma visão completamente distinta daquela que é a visão socialista de uma gestão autárquica, mas apesar desta minha intervenção e a nossa posição sobre esta matéria e porque somos uma oposição responsável percebemos que está em causa aqui verbas que vêm do PRR e que são essenciais e correm o risco de facto de se perderem e que consideramos essenciais para Palmela e portanto iremos votar favoravelmente esta proposta, disse."

O Sr. Presidente da Mesa:

"Muito obrigado.

Mais intervenções?

Joaquim Pires, CDU faz favor."

O Sr. Joaquim Pires da CDU:

"Mais uma vez, apenas duas ou três notas relativamente ao ponto que está fundamentado e as explicações que foram dadas pelo Sr. Presidente vem reforçar a opinião que já tínhamos relativamente ao documento apresentado e apenas três questões para a CDU, é um documento transparente, tem rigor, tem um enquadramento geral dentro das regras da sua composição com a preocupação de ter medidas ou reforçar

medidas que beneficiem, que apoiem, e que deem melhor condições de vida e qualidade aos nossos munícipes e com uma objetividade bastante grande.

Nós temos um orçamento que é robusto considerado assim robusto nas suas várias rubricas e estas modificações vê aumentar a robustez do nosso orçamento até em termos da sua capacidade de endividamento e do seu crescimento para nós é um bom documento, é objetivo, é rigoroso e, portanto, o voto favorável da CDU.”

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado.

Mais alguma intervenção nesta fase que é a última? Não? Votamos.

Sr. Presidente quer intervir? Então faz favor, antes da votação.

As respostas foram logo dadas.”

O Sr. Presidente da Câmara:

“Obrigado.

É que de facto a intervenção da Sra. membro da Assembleia Patrícia Caixinha que eu muito prezo faz sempre observações pertinentes para a nossa discussão e neste caso contribui mesmo para não irmos embora tão cedo não é porque abre aqui uma discussão que eu penso que era desnecessária.

Em primeiro lugar dizer que só temos aqui uma alteração modificativa porque tivemos uma candidatura e temos que incorporar o dinheiro, certo? e porque houve mais uma tranche do PRR para coisas que foram candidatas e que vão ser reprogramadas, portanto este não é o momento de discutir opções estratégicas de investimento etc. etc. porque elas existem plasmadas no documento inicial e é por isso que vem aqui porque todas as outras mexidas nós obviamente podíamos tê-las feito no âmbito de uma alteração permutativa em reunião de câmara onde as coisas são tão claras e explicadas que também costumamos obter a apreciação e o apoio unânime com uma exceção ao outro vez em quando do Partido Social Democrata porque tem que ver com questões de gestão corrente precisamos de ir doando reforçando se nós acabamos uma ação sobra dinheiro de um lado se precisamos de reforçar outra, isto é gão correto aliás convido vossas excelências a perceberem como é que estas matérias são apresentadas em primeiro lugar e documentadas e como é que acontecem noutros municípios de todas as áreas políticas para passarmos a valorizar a transparência o rigor daquilo e a humildade daquilo que aqui apresentamos porque é disso que se trata de outra forma não estávamos a incomodar a Assembleia, mas ainda bem, que incorporar dinheiro para uma nova ação que na área do diagnóstico social que precisamos para o concelho é fundamental e que aliás até era uma política estratégica do Governo do Partido Socialista não é e nós fomos procurar esse programa para financiar o trabalho técnico precisamos esta coisa não é só descentralizar, nós depois ficamos com outros encargos para além da gestão corrente da área do social não é temos que elaborar os tais planos etc. e precisamos destas equipas portanto é só isto que acontece e eu creio que não valia a pena, nem nos zangamos por causa disso, de maneira nenhuma mas pronto fizemos aqui o exercício da democracia e do contraditório.

Muito obrigado.”

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado.

Estamos a falar de 381.000 € em 90 milhões.

Votamos agora? Sim, muito bem.

Então estamos no ponto três da ordem de trabalhos desta Assembleia Municipal extraordinária na 2ª alteração modificativa ao orçamento e grandes opções do plano 2024-2028.”

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com 20 votos a favor (12 da CDU e 8 do PS) e 10 abstenções (4 do MCCP, 3 do PPD/PSD, 2 do CH e 1 do BE).

O Sr. Presidente da Mesa:

"Passamos ao ponto 4 da ordem de trabalhos.

Sr. Presidente da Câmara faz favor."

PONTO 4 – Autos de transferência de Competências e de Recursos do Município de Palmela para as Juntas de Freguesia e União das Freguesias na área da Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros – atualização

O Sr. Presidente de Câmara:

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Muito telegraficamente houve atualizações nos valores das remunerações da administração pública este ano e como os autos têm os seus critérios de transferência também de verbas o apuramento do número de unidades funcionais para o exercício destas competências sejam eles transferidos do quadro do mapa de pessoal da Câmara ou não sendo transferidos para que as Juntas de Freguesia contratem os respetivos trabalhadores e trabalhadoras tendo havido atualizações isto tem repercussões depois em todos os outros aspetos não é e na massa salarial e, portanto, tivemos que atualizar de acordo com aquilo que está estipulado nos autos os e isto significa que tivemos que aumentar a verba de acordo com os aumentos ocorridos e por isso e cada uma das minutas de al tem o valor anual no caso de Palmela irá passar a receber 317.095,36 não sei quanto é que recebia antes não tá aqui a comparação mas é um valor superior PV aumento no caso de Pinhal Novo 386 584, 43 Quinta do Anjo 307 851,01 e União de Freguesias Poceirão e Marateca 253 802,04, mantiveram-se as participações para os fitofármacos para o apoio à reparação de maquinaria equipamento etc. etc. no que diz respeito aos trabalhadores que foram atualizados os valores das remunerações que terá este acréscimo."

O Sr. Presidente da Mesa:

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Sobre estes autos de transferência alguma intervenção?

Carlos Jorge Almeida CDU, faz favor."

O Sr. Carlos Almeida da CDU:

"Muito obrigado Sr. Presidente.

Sras. e Srs. membros da Assembleia a todas e todos cumprimento na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia e do Sr. Presidente de Câmara cumprimento os técnicos municipais, o público que aqui presencialmente ou em casa online via streaming assiste a esta Assembleia Municipal e dizer também que independentemente da hora nós não estamos a Junta de Freguesia e o Presidente não estamos com pressa e entendo que este é o momento adequado para produzir aqui uma série de reflexões que não teve a oportunidade de refletir antes, e que, nesta casa e neste fórum parecem adequadas e refiro-me concretamente aquilo que terá sido objeto de debate numa derradeira sessão da Câmara Municipal de Palmela a oito do corrente, onde se abordou ou se abordaram perdão porque é plural, questões relacionadas com os autos de transferência de competências usualmente hoje aqui saudamos naturalmente o da Freguesia do Pinhal Novo e as demais freguesias irmãs também do concelho e nessa sessão, nessa sessão da Câmara Municipal, houve por parte da Vereação do Partido Socialista o destaque, a referência expressa ao estado de higiene limpeza urbana e rural na Freguesia Pinhal Novo e a qualificação relativamente a esse estado, ao diagnóstico feito de que traduziria um problema de organização dos serviços e

foi produzido um convite à Câmara Municipal que nos pareceu primeiro de substituição neste processo e depois também mais expressamente de apoio à Junta de Freguesia para a resolução deste problema.

Relativamente a esta primeira abordagem a este primeiro diagnóstico dizer que nós estamos totalmente de acordo considera a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, que de facto há aqui também um problema de organização sem dúvida e que rigorosamente estamos com índices relativamente à qualidade do território do ponto de vista da higiene limpeza urbana, mas, sobretudo do tratamento dos espaços verdes que não nos orgulham e que estão longe, estão equidistantes daquilo que entendemos que devemos produzir e realizar ao longo deste processo.

Ao longo desse conjunto de intervenções e de reflexões foi também produzida dúvida relativamente à possibilidade de haver espaço jurídico para uma eventual reversão de competências e a menção até à circunstância de que não teria ocorrido ainda no país, devo dizer que não é assim e que ela já ocorreu no município de Aveiro obviamente por razões que têm a ver com a idiossincrasia local mas que já ocorreu efetivamente e problemas que se põem com a natureza das verbas que são transferidas via legal da Câmara para as Freguesias não foi de facto obstáculo a que essa alteração se produzisse e que essa reversão pudesse ocorrer.

Foi também mencionado que teria havido ou melhor foi refletido que as outras Juntas de Freguesia do Concelho não teriam tido este tipo de problemas e porquê que isso não terá acontecido, porque razão é que estes autos de transferência serão traduzidos em situações complexas do ponto de vista da Freguesia de Pinhal Novo, bom eu creio que está à vista de todos que conhecem o território, e que conhecem as Juntas de Freguesia bem, que as conhecem com proximidade que a Junta de Freguesia de Pinhal Novo tinha à partida uma décalage, um handicap muito grande, relativamente à maioria dos seus congéneres e aqui não falarei obviamente da do Partido Socialista que não seria uma situação deselegância, não nos vamos excluir nessa junta de freguesia e irmã, falo na junta de Freguesia ou na União de Freguesias Poceirão/Marateca e sobretudo também de Quinta do Anjo, mas em Poceirão/Marateca como todos sabeis quando partem para a outorga os autos de transferência de competências com a Câmara somam à capacidade instalada que têm do ponto de vista físico, das infraestruturas, dos equipamentos, aliás tem um par de máquinas a União de Freguesia Poceirão/Marateca que fazem inveja a muitas câmaras municipais somem-lhe aquilo que resulta obviamente de uma estrutura já tarimbado já experimentada no terreno, com muitos anos e anos de intervenção e com uma máquina completa do ponto de vista inclusivamente de Estaleiro e de conservação dos equipamentos. A Junta de Freguesia de Pinhal Novo não tinha nada disso, a Junta de Freguesia do Pinhal Novo não tinha essa estrutura montada e as transferências tal qual como foram concebidas não foram apenas um mudar de casaco, todos os dias os trabalhadores chegavam à Câmara Municipal com o seu fato verde oliva negro e passavam a vestir um fato que dizia nas costas Junta de Freguesia de Pinhal Novo, a estrutura era a mesma, o sítio de trabalho era o mesmo, as rotinas as mesmas, o plano de trabalho o mesmo, os superiores hierárquicos os mesmos, não, todos sabemos que não é assim, estas questões demoram muito tempo e todos sabeis ou se não sabeis tenho gosto em partilhar convosco já passei por isto noutros tempos, há 20 anos e sei como é que estas coisas se processam e o tempo que demora a regularizar-se numa situação como esta.

Depois houve a menção à circunstância de ter havido por parte da câmara um cabale, reforço de meios, meios que a câmara nunca terá tido. Não temos nada, absolutamente nada, a dizer do apoio prestado pela câmara e verdade é, de facto, que a câmara colocou até mais alfaias, mais instrumentos, do que aqueles que eventualmente colocaria no dia a dia do seu quotidiano, mas há uma coisa que a câmara não pode fazer, são milagres, nem podia prever como não previram também as forças políticas que assinaram em 18 de abril de 2018, um pacto entre os seus líderes partidários foi englobado também na reforma da zona euro, vejam só, de transferência de competências do Estado Central para o Estado Local e dos Municípios para as freguesias não podiam prever que ao consagrarem a possibilidade e que achamos muito bem dos trabalhadores do município poderem recusar acompanhar a delegação de competências que isso pudesse alguma vez ocorrer, mas ocorreu, ocorreu por todo o país e ocorreu também em Palmela, no nosso concelho e na nossa Freguesia.

Dois terços dos trabalhadores do município quer nos espaços verdes, quer também na limpeza urbana, não acompanharam a transferência de competências exercendo um direito seu com muita lógica com os receios que são normais, enfim, com tudo aquilo que nós podemos perceber de uma mudança para pessoas até algumas delas já com uma idade que se aproxima da reforma compreendemos isso tudo muito bem, não levamos a mal, agora, não foi, mesmo que, se fosse, um simples mudar de casaco e o envergar uma outra farda um outro

uniforme, foi não terem as pessoas obviamente por sua livre decisão acompanhado e, portanto, podíamos até ter dado o triplo a Câmara não poderia, mas nós aceitaríamos com certeza enfim conjugar também de alguma contrição podíamos ter dado o triplo dos equipamentos mas sem pessoas os equipamentos não funcionam ainda não é possível automatizar que nós saibamos estas questões.

Depois houve interrogações sobre a circunstância que o serviço não teria podido ser pelo menos mantido com a qualidade que o era nos dois domínios de exercício de competências no Pinhal Novo, está explicado se os trabalhadores não acompanham, se não se consegue substituí-los de uma assentada é evidente que não se conseguiria manter a qualidade do serviço prestado, bem, poder-se-ia dizer assim *"então mas a Junta de Freguesia não poderia ter previsto que os trabalhadores iriam exercer o seu direito de"* não há previsões, ainda semanas depois da assinatura dos autos com e obviamente adesão e consentimento do município houve trabalhadores que exerceram o seu direito e a possibilidade de mobilidade não foram muitos, recordo-me apenas de uma pessoa que depois então entretanto ainda regressou à Câmara, mas isso aconteceu, mas não se pode prever, e ninguém pode cabimentar sem ter assinado como assinamos em fins de 2022 os autos transferência de competências e, portanto, não se pode assumir compromissos sem se ter o dinheiro reservado e cabimentado como mandam as regras dos orçamentos públicos, e portanto, estas questões parecem-nos óbvias porque é que não havia braços, nem havia luz verde para a contratação a termino certo ou melhor porque é que o Presidente da Junta diz que foi aconselhado a não contratar ora caríssimos membros da Assembleia, Sr. Presidente da Assembleia e Sr. Presidente da Câmara esta questão é uma questão sobre a qual nós temos incidido muito a nossa atenção, temos procurado fazer pedagogia nesta matéria e temos até mantido com por exemplo a bancada do Partido Socialista em sede da Assembleia de Freguesia um trabalho de grande proximidade e de informação contínua, inclusivamente entregamos um texto com o parecer jurídico do nosso assessor jurídico sobre esta matéria que não deixa lugar a dúvidas, considera ele que nas atuais circunstâncias em que não há trabalhadores do município que transitam para a Junta de Freguesia da Câmara Municipal não poderão um dia que haja a possibilidade, o desejo, a necessidade, por parte do município de reverter estas competências e evocá-las a si, não há qualquer meio para conseguir através dos recursos da Junta de Freguesia fazê-los voltar à Câmara Municipal porque nunca de lá saíram, foram contratados por uma Junta de Freguesia e nesse caso tem que ser a Autarquia de Freguesia a garantir e a assegurar que os contratos de trabalho a tempo indeterminado, isto é para o quadro sejam efetivamente satisfeitos e que as pessoas recebam o salário para o qual foram contratados quando se vincularam à administração local.

Farei depois com a anuência do o Sr. Presidente da Assembleia chegar este parecer jurídico chegará também aos membros da Assembleia porque nos parece que é um documento importante que o Sr. Presidente da Assembleia de diligenciará fazer se o entender a sua divulgação pelas várias bancadas, porque de facto pode ocorrer mas dir-me-ão como é que é possível adivinhar que um dia pode haver necessidade de reversibilidade pode acontecer tanto por parte da freguesia pode acontecer tanto por parte do município é o advogado, o consultor jurídico da nossa junta de freguesia um novato na matéria, um estagiário recém saído da academia, não, meus caros membros da Assembleia nós estamos a falar de alguém que é um dos quadros jurídicos da Associação Nacional de Freguesias da ANAFRE, e que é membro do Conselho Diretivo da ANAFRE e portanto uma pessoa que tem uma experiência extraordinária mas se querem saber também a opinião do Presidente de junta que também é jurista a verdade é que sou jurista e sou precisamente licenciado em ciências jurídico administrativas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, fui membro e continuo a estar nos órgãos da ANAFRE membro do Conselho distrital da ANAFRE, sou membro hoje do Conselho Geral da ANAFRE, fui assessor jurídico da Associação Nacional de Freguesias no tempo de uma gestão socialista do Presidente Rosa do Egito e como é evidente não fui contratado pelo acordo do meu cartão partidário mas por questões de competência técnica e estou reconhecido por essa simpatia que tiveram, não ligando ao cartão partidário e empregando na altura um técnico como assessor e portanto estas questões são questões absolutamente fundamentais não nos eximimos das responsabilidades e quando a pergunta final, e já estou terminar, peço desculpa pelo tempo que vos ocupei. Então, mas porque é que dizendo que não pode contratar, porque é que está a contratar e os contratos estão a finalizar.

Nós não dissemos que não podíamos contratar, dissemos é que não devíamos contratar, mas, entretanto, a pressão dos cidadãos, a necessidade absoluta e irreprimível de intervir e resolver o problema no Pinhal Novo, levou-nos a ter que fazer qualquer coisa relativamente à qual o próprio presidente da junta entende que pode pôr em perigo, não as instituições, mas os eleitos do órgão executivo da Junta de Freguesia, na Assembleia de Freguesia ninguém que votou favoravelmente ao quer que seja será afetada se um dia houver uma versão e se

houver impossibilidade de liquidar os vencimentos de todos os trabalhadores contratados para o quadro sem que a Junta de Freguesia tenha mostrado recebido as verbas adequadas para o cumprimento das suas obrigações mas via a Câmara Municipal através da DEGAL, a única possibilidade que nós consideramos que existe é um acordo de cessação do veículo de emprego público e caríssimos membros da Assembleia, quais são os trabalhadores que aceitarão assinar um acordo de cessação do vinco público quando foram contratados com a convicção que o seu emprego seria digamos sine die se se mantivessem com rigor no cumprimento daquilo que é o seu estatuto disciplinar até ao final das suas carreiras e progredindo como deviam progredir, e, portanto, é um risco que assumimos, é um risco que pode sobre a nossa própria pessoa sobre aquilo que é o nosso próprio património e sobre aquilo que é também aquele respeito que nos devemos a nós próprios é um risco que tivemos que assumir porque para nós mesmo nestas circunstâncias primeiro estão os cidadãos, primeiro está o Pinhal Novo.

Disse Sr. Presidente.”

O Sr. Presidente da Mesa:

“Muito obrigado.

Nós nunca temos pressa, temos é um Regimento que diz que as intervenções são de cinco minutos, mas não tem problema, gostamos de o ouvir.

Estive aqui algum tempo a tentar perceber se este era o fórum para trazer isso, mas era, eu entendo que sim, embora o fórum claro seja a Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo, mas de qualquer maneira nos cabe a todos ter a perceção daquilo que disse, que eventualmente se pode passar com outras Juntas de Freguesia e terei todo o gosto em fazer chegar a todos os membros da assembleia e via os Líderes aquilo que tiver a gentileza de fazer chegar.

Alguma intervenção mais? Não? Votamos por favor.”

Submetida a proposta a votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade, com trinta votos a favor (doze da CDU, oito do PS, quatro do MCCC, três do PPD/PSD, dois do CH e um BE).

O Sr. Presidente da Mesa:

“Gostava antes de encerrar a sessão de vos dar duas notas.

A primeira é que tinha muito gosto em que todos pudessem estar no dia 1 no Cine Teatro São João às 15 horas para a atribuição das medalhas de mérito do concelho e para as restantes atribuições de medalhas.

A segunda informação é que a próxima Assembleia Municipal será descentralizada assim como a seguinte foi um especto que negociamos na comissão de líderes já há algum tempo e portanto a assembleia ordinária de junho e a ordinária de Setembro serão descentralizadas como fizemos no Pinhal Novo e no poceirão no último ano neste ano, faremos a de 27 de junho em princípio , 27 de junho na quinta do anjo na SIM e depois faremos em Palmela em setembro que não vos consigo dizer neste momento o dia no Lau na Associação de moradores do Lau portanto a descentralização será feita a esse nível.

A Dulce está-me a dizer que há formação dia 1 de mesas de voto, ok, há muitos elementos que não podem estar no dia 1, pronto é uma circunstância, portanto, quem marcou, marcou, para uma data indevida diria eu, mas se calhar era a única data possível e, portanto, quem não puder estar, não está, podia fazer no dia 2, ou só de manhã a formação, como eu habitualmente digo, a vida é sempre a arte do possível e, portanto, dentro das possibilidades de cada um tentaremos ver.

Agendem o 27 de junho para a SIM e depois agendaremos em setembro na Associação de Moradores do Lau a Assembleia descentralizada da Freguesia de Palmela.

É tudo, muito obrigado um excelente dia do Concelho, muito obrigado.”

Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e cinquenta e um minuto do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro, da qual se lavrou a presente ata, que eu, Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa, na qualidade de Primeira Secretária da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, aos vinte e nove de maio de dois mil e vinte e quatro.

O Presidente

José Carlos Matias de Sousa

A Primeira Secretária

Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa